

ISSN 1984-0004

Publicação bimestral do  
Sindicato Rural de Guarapuava  
Ano XIV - Nº 92 - Ago-Set/22  
Distribuição gratuita

**LIDERANÇA RURAL**

CULTIVANDO  
CONEXÕES | p. 34

**PECUÁRIA**

ENCONTRO DISCUTIU  
SANIDADE ANIMAL NO PARANÁ | p. 56

**REVISTA DO  
PRODUTOR**



Sindicato Rural  
de Guarapuava

A CASA DO PRODUTOR RURAL NA CIDADE

# RURAL

**DO PARANÁ**



# DIA DO AGRICULTOR

Evento festivo reuniu mais de 500 associados e  
parceiros do Sindicato Rural de Guarapuava. p. 46

# O ESPAÇO IDEAL PARA SEU EVENTO

ESTÁ AQUI:

## SINDICATO RURAL DE GUARAPUAVA

Dispomos de um amplo espaço para realização de eventos. Com estrutura nova e moderna, contamos com anfiteatro, sala de cursos e salão de festas.

### ANFITEATRO

Palco de eventos técnicos, assembleias, palestras e shows com estrutura de som, luz, internet sem fio, ar condicionado e exibição multimídia integradas. O anfiteatro comporta 200 pessoas.

### SALA CURSOS

Compacta, a sala de cursos tem capacidade para 40 pessoas. Ambiente novo, com projetor multimídia, sistema de som e internet sem fio. Ideal para cursos de pós-graduação, cursos técnicos profissionalizantes e palestras para público.

### SALÃO FESTAS

Ideal para confraternização empresarial e aniversários. Com ótima localização, comporta 80 pessoas (almoço ou jantar) e 120 (coquetel). Totalmente equipada, a cozinha industrial é uma opção para realização de cursos técnicos profissionalizantes. Com churrasqueira, espaço amplo e aconchegante, o salão de festas é perfeito para o seu evento festivo.

**NÃO PERCA  
TEMPO!**  
CONFIRA OS  
NOSSOS ESPAÇOS  
E RESERVE JÁ!

**3623-1115**

**PREÇOS ESPECIAIS  
PARA ASSOCIADOS  
E PARCEIROS  
DA ENTIDADE!**



#### Localização:

Rua Afonso Botelho, 58  
Trianon - Guarapuava - PR





**46**

## MANCHETE

Sucesso: Dia do Agricultor do Sindicato Rural reuniu mais de 500 pessoas



**34**

## LIDERANÇA RURAL

Cultivando conexões: Guarapuava recebeu Encontro Regional Liderança Rural, organizado pelo Sistema Faep/Senar



**56**

## PECUÁRIA

Encontro discutiu sanidade animal no Paraná



**62**

## FERTILIZANTES

Caravana Embrapa FertBrasil passou por Guarapuava

**14**

## CUSTO DE PRODUÇÃO

Reunião discutiu custos de produção de grãos na região de Guarapuava

**68**

## HORTALIÇAS

Unicentro realiza projeto de extensão de produção de hortaliças na Apadevi

**24**

## MULHERES DO AGRO

Caravana de Guarapuava marca presença no 10º Encontro de Produtoras Rurais

**70**

## SOJICULTURA

Arquitetando plantas de alta produtividade



# Sindicato Rural de Guarapuava

A casa do produtor rural na cidade

## DIRETORIA:



Rodolpho Luiz Werneck Botelho

**PRESIDENTE**



Josef Pfann Filho

**1º VICE PRESIDENTE**



Gibran Thives Araújo

**2º VICE PRESIDENTE**



Cícero Passos de Lacerda

**1º SECRETÁRIO**



Hildegard Abt

**2º SECRETÁRIA**



Jairo Luiz Ramos Neto

**1º TESOUREIRO**



Carlos Eduardo dos Santos Luhm

**2º TESOUREIRO**

## CONSELHO FISCAL:

### TITULARES:



Anton Gottfried Egles



Sueli Karling



Roberto Eduardo Nascimento da Cunha

### SUPLENTES:



Lincoln Campello



Gabriel Gerster



Arthur Silva Gubert

# REVISTA DO PRODUTOR RURAL DO PARANÁ

## EXPEDIENTE

### REDAÇÃO/FOTOGRAFIA:



**Luciana de Queiroga Bren**

*Diretora de Redação e Editora-Chefe - Reg. Prof. 4333*



**Geysica Reis**

*Jornalista*

### PRÉ DISTRIBUIÇÃO:



### DISTRIBUIÇÃO:

Guarapuava, Candói e Cantagalo:

**Adilson Pentead - Mundial Express**



Distrito de Entre Rios:

**André Zentner**



### Nossa capa



### Endereço:

Rua Afonso Botelho, 58 - Trianon - CEP 85070-165 - Guarapuava - PR

**Fone/Fax: (42) 3623-1115**

Email: comunicacao@srgpuava.com.br

Site: www.portaldoprodutor.agr.br

*Extensão de Base Candói*

Av. Pe. Ponciano Mendes Araújo, 198 - B. Pioneiros

Fone: (42) 3638-1721 - Candói - PR

Projeto gráfico e diagramação: Mynd's Design Editorial

Impressão: Gráfica Positiva

Tiragem: 2.500 exemplares

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião da REVISTA DO PRODUTOR RURAL ou da diretoria do Sindicato Rural de Guarapuava. É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



## Rodolpho Luiz Werneck Botelho

Presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, da Comissão Técnica de Bovinocultura da FAEP e do Comitê Gestor do Plano Pecuária Moderna

## Agenda lotada



O Sindicato Rural de Guarapuava registrou casa cheia em todos os últimos eventos promovidos pela entidade ou parceiros. Nossa mobilização reuniu milhares de pessoas nos meses de junho e julho, em eventos direcionados a produtores rurais.

Caravana FertBrasil Embrapa Soja, Encontro de Sanidade Animal, Encontro Regional de Lideranças Rurais e Dia do Agricultor 2022 foram os mais concorridos. Somente este último somou mais de 500 pessoas.

De forma remota, reunimos produtores para discutir o custo de produção de grãos em Guarapuava. Participamos também do I Encontro Nacional de Plantio Direto, com grandes pesquisadores da América do Sul, em Foz do Iguaçu; da palestra com Tejon, promovida pela CBN Agro e participamos do encontro “Arquitetando plantas de alta produtividade”, com o Floss, sob organização da empresa Sumitomo.

Outro momento de destaque no Sindicato Rural, foi a palestra sobre mercado de carbono, promovida pela Agrícola Centro-Sul. O Sindicato Rural se fez presente também no dia D sobre saúde mental, organizado pelo grupo Informação Salva Vidas, no bairro Boqueirão.

Participamos da posse da nova diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava (ACIG) e também da posse da diretoria do Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul e do Sindusmadeira.

Levamos quase 40 mulheres para o Encontro de Produtoras Rurais em Cascavel, com a mobilização da nossa Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Guarapuava.

No ritmo de junho e julho, agosto também começou com tudo. Participamos de eventos importantes, como o Congresso Brasileiro de Produtores de Soja e o Encontro Nacional do Agro, da CNA, ambos em Brasília e apoiamos o Arraiá Beneficente do Hospital São Vicente, com a barraca da pescaria.

Nossos diretores participaram de reuniões das comissões técnicas e tivemos nossos encontros mensais, para planejar as ações da entidade e discutir o agro como um todo. Os cursos do Senar ocorrem quase que diariamente.

No final de agosto, ainda teremos o evento Caminhos da Soja, da Aprosoja Paraná, apresentação de resultados de Pesquisas da Agrisus e Agro10 e uma Tarde de Campo na Fazenda Capão Redondo com pesquisadores de renome. Participar da Expoiner também está na agenda.

Em setembro temos evento sobre Manejo e Conservação de Solos e Seminário de Energias Renováveis; ambos organizados pela FAEP e palestra sobre sucessão familiar, com Safras & Cifras.

Outubro tem Festa da Cevada e WinterShow, eventos organizados pela Cooperativa Agrária, que contará com a nossa participação. E participaremos, ainda, do Congresso Brasileiro de Adubação de Sistemas em Pato Branco.

Isso tudo é só um resumo do nosso agro e do que vocês poderão acompanhar nesta edição. Essa é a agenda da diretoria, sócios e parceiros da entidade!

Só não participa, quem não quer! O agro não para!

*A todos, uma ótima leitura!*

# PROJETO IDENTIDADE SINDICAL 2022

PRODUTOR RURAL, APRESENTE A CARTEIRINHA DE SÓCIO\* DO SINDICATO RURAL DE GUARAPUAVA E OBTENHA DESCONTOS NOS LOCAIS ABAIXO:

## GUARAPUAVA

 <p><b>ÁLVAROBAHLS</b> ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</p> <p>12% na elaboração de documentos de saúde e segurança do trabalho e treinamentos; 15% consultoria e assessoria em SST e 18% consultoria e assessoria na implantação do eSocial no SST.</p>	 <p><b>Bio Nutry</b> PREPARAÇÃO E MANUTENÇÃO VETERINÁRIA</p> <p>Descontos diferenciados para associados</p>	 <p><b>CCBEU</b></p> <p>50% para crianças até 8 anos, 40% para adolescentes e adultos</p>	 <p><b>DERAGRO</b></p> <p>3% sobre o preço de lista no ato da compra</p>	
 <p><b>EVIDÊNCIA</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>Descontos especiais em seguros para produtores rurais</p>	 <p><b>FOCUS</b> ASSESSORIA EM AGRONEGÓCIOS</p> <p>5% de desconto em serviços</p>	 <p><b>Formédica</b></p> <p>20% de desconto em todos os produtos</p>	 <p><b>GENESIS</b> ECOGRAFIA</p> <p>Descontos em exames</p>	 <p><b>GÓES</b> laboratório</p> <p>Descontos em exames</p>
 <p><b>Jessica Vaz</b> PROFESSORA</p> <p>Desconto de 20% nos procedimentos e 10% pilates solo</p>	 <p><b>JMK ASSESSORIA VETERINÁRIA</b> JOÃO MAURÍCIO KURSHADT CRMV PR - 3488</p> <p>Descontos diferenciados para associados</p>	 <p><b>KNN</b> IDIOMAS</p> <p>50% de Desconto</p>	 <p><b>MacPonta</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>10% de descontos para seguro de máquinas agrícolas</p>	 <p><b>Promissor</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>Descontos em todos os ramos de seguros</p>
 <p><b>RESFRIMAQ</b> AR CONDICIONADO</p> <p>Descontos em peças, serviços e insulfilme: Máquinas agrícolas: 10% Automóveis: 15%</p>	 <p><b>Solum Brasilis</b> Laboratório de Análises Agronegócio</p> <p>5% de desconto</p>	 <p><b>Villa Nova</b> SELO DE AUTENTICIDADE E CERTIFICAÇÃO</p> <p>Desconto de Certificado Digital</p>	 <p><b>ZICO</b> MOTOSERRAS CONCESSIONÁRIA STIHL</p> <p>3% de desconto para compras à vista</p>	 <p><b>OFICINA DA MODA</b> Country</p> <p>10% de desconto</p>
 <p><b>PITEKOS</b> PIETROBON</p> <p>10% de desconto à vista</p>	 <p><b>IROG</b> INSTITUTO DE REABILITAÇÃO ORAL DE GUARAPUAVA</p> <p>Desconto para associados</p>	 <p><b>BIOCLIN</b> LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS</p> <p>30% de desconto da tabela particular*</p> <p>*alguns exames não atingem os 30% de desconto, mas possuem preço especial.</p>	 <p><b>ODONTO CENTER</b></p> <p>20% de desconto em todos os serviços</p>	

ONDE TEM ESTE DISPLAY, TEM DESCONTO FIQUE ATENTO!



\*Se ainda não possui a CARTEIRINHA DE SÓCIO, compareça ao Sindicato Rural de Guarapuava ou na Extensão de Base Candói.

DESRUTE DOS VÁRIOS BENEFÍCIOS COM SUA CARTEIRINHA IDENTIDADE SINDICAL. SOLICITE A SUA!





# Insumo agrícola caro é o que não atinge o alvo, que traz perdas de produtividade e riscos ao ambiente

**A** aplicação inadequada de defensivos, fertilizantes especiais e bioinsumos está no topo da lista de preocupações do produtor agrícola. Isso se deve aos inúmeros problemas trazidos, como o desperdício de insumos de alto custo, necessidade de reaplicação dos produtos, menor controle e nutrição da lavoura, tudo isso levando à aumento de custos e perda de produtividade. Outro ponto essencial: o aumento considerável dos riscos de contaminação das pessoas e do ambiente.

Um dos principais problemas relacionados à pulverização agrícola, a deriva pode ser responsável por até 45% de perdas na aplicação de

defensivos agrícolas, segundo dados da Cotrisoja e, em geral, surge quando a tecnologia de aplicação não é bem empregada na lavoura. Afinal, essa tecnologia consiste justamente na adoção de conhecimentos técnicos para proporcionar a correta aplicação do produto no alvo, seja ele planta, praga ou solo.

A deriva ocorre quando a trajetória da gota é desviada no momento da pulverização e, assim, não atinge o alvo. Esse problema normalmente está associado a alguns fatores como pressão excessiva na pulverização, excesso de velocidade do pulverizador, tipo de ponta utilizado, o tamanho das gotas e as condições climáticas inadequadas, como vento excessivo.

Neste sentido, a escolha correta da ponta de pulverização, bem como o ajuste adequado da pressão de trabalho, tem papel fundamental nas estratégias de manejo da deriva.

## O papel dos adjuvantes agrícolas

O estudo “Caracterização de Tecnologias de Baixa Deriva Em Aplicações de Herbicidas”, conduzido pela FAPA – Fundação Agrária de Pesquisas Agropecuárias, de Guarapuava (PR), por meio dos pesquisadores Rodrigo Ferreira, Rone Batista de Oliveira, Erik Henrique Novak e Leandro José dos Santos, destaca que a associação com o adjuvante

correto permite reduzir expressivamente a deriva de insumos agrícolas, em diferentes pontas e pressões de trabalho. A pesquisa testou sete adjuvantes agrícolas de marcas conceituadas no mercado aplicados em calda contendo o herbicida glifosato.

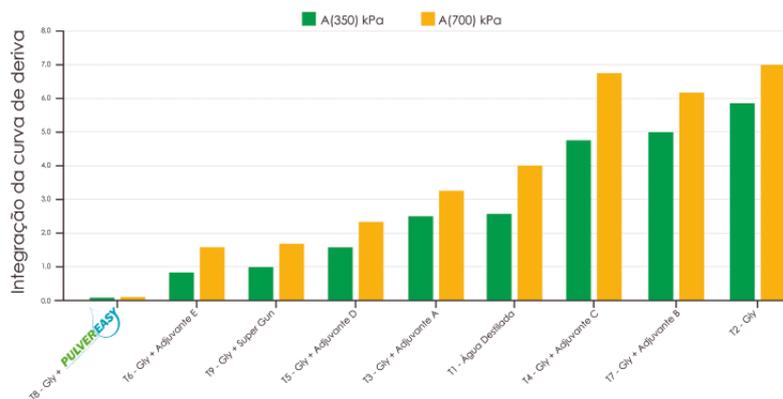
Os pesquisadores destacam que, por serem produtos inertes, quando adicionados à calda de pulverização os adjuvantes tendem a aumentar a eficiência dos ingredientes ativos, sejam eles inseticidas, herbicidas ou fungicidas, assim como da performance das aplicações, reduzindo as perdas durante o processo de pulverização e maximizando os efeitos dos produtos fitossanitários aplicados.

Nas condições de condução do estudo da FAPA, a combinação dos adjuvantes GRAP Super Gun + GRAP D-LIM, que compõem o kit PULVEREASY, da multinacional brasileira Agrocete, apresentou as melhores performances de redução de deriva para as pontas e pressões de trabalho estudadas, quando comparada ao uso isolado do D-LIM ou do Super Gun, além de outros cinco adjuvantes concorrentes.

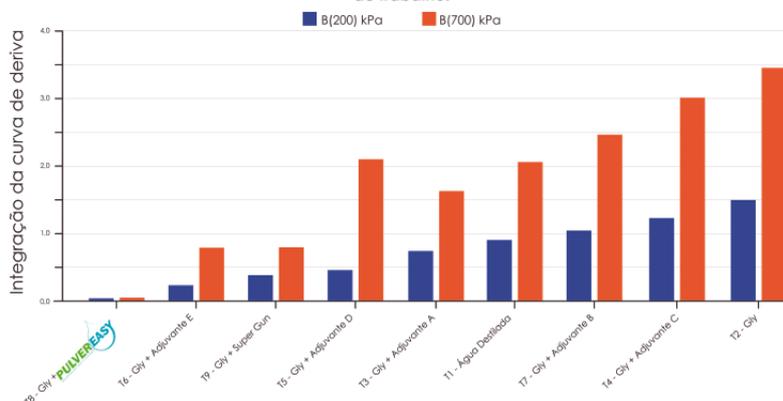
O gráfico ao lado mostra as diferenças na redução de deriva pela utilização dos adjuvantes em combinação com a ponta de pulverização A e observa-se diferenças significativas entre os mesmos, com destaque para a combinação dos adjuvantes Super Gun + D-LIM que promoveu grande redução na deriva. Outro ponto que se observa é que a adição de D-LIM ao Super Gun contribuiu para aumentar a performance na redução de deriva quando comparado ao Super Gun isolado, reforçando a importância de combinar tecnologias diferentes para se obter os melhores resultados.

A combinação dos produtos que compõem o kit PULVEREASY, da Agrocete, entregou uma performance positiva no manejo de deriva, com redução expressiva no transporte de gotas tanto para herbicidas quanto para fungicidas, conforme é possível visualizar no gráfico ao lado, com outra tecnologia de ponta de pulverização (B). Da mesma forma que para a ponta A, novamente se observou grande re-

Integração da curva de deriva dos diferentes adjuvantes para a ponta A (AVI 11002 - Leque) em duas pressões de trabalho.



Integração da curva de deriva dos diferentes adjuvantes para a ponta B (TTI 11002 - Jato plano) em duas pressões de trabalho.



dução da deriva com a utilização da combinação Super Gun + D-LIM e que a adição do adjuvante D-LIM à mistura trouxe incremento na performance do adjuvante Super Gun.

Portanto, é inegável a importância do uso de adjuvantes para melhorar a eficiência das aplicações de insumos agrícolas, aumentar a produtividade e reduzir os riscos de danos ao meio ambiente. As grandes diferenças entre diferentes adjuvantes observadas no estudo científico, reforçam a importância dos técnicos e produtores buscarem tecnologias testadas e aprovadas cientificamente, em especial estudos feitos em situações reais dos produtores e realizadas em instituições reconhecidas como a FAPA de Guarapuava (PR).

## Kit de Tecnologia de Aplicação da Agrocete

O kit PULVEREASY, composto pelos produtos GRAP Super Gun +

D-LIM, combina as características utilitárias e potencializadoras dos adjuvantes que, somadas, contribuem para o aumento da eficiência dos insumos e da produtividade. Com tecnologia avançada, seu uso traz para as lavouras benefícios, incluindo a padronização no tamanho de gotas e redução das perdas.

As características utilitárias dos produtos promovem melhor performance da aplicação em seus aspectos físicos e químicos, tais como redução da deriva, redução da espuma, estabilidade e controle de pH e homogeneidade da calda. Apesar de não exercerem influência direta na ação de defesa e de nutrição, elas contribuem para a condução eficiente destes agentes à planta. Já as características potencializadoras têm atuação direta na ação de defensivos, fertilizantes e bioestimulantes, garantindo controles mais efetivos, nutrição e estímulos potencializados em diversos tipos de culturas. 🌱

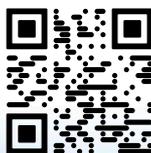
# PULVEREASY

PULVERIZAÇÃO FÁCIL E EFICIENTE



O multibenefícios de aplicação  
com a **tecnologia mais avançada.**

Assista o vídeo do pesquisador da Fapa, Dr Rodrigo Ferreira, sobre deriva e resultados com o Pulvereasy.



FUNDAÇÃO AGRÁRIA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Engenheiro Agrônomo, M.Sc. Pesquisador Titular FAPA, E-mail: rodrigo@agraria.com.br  
Engenheiro Agrônomo, PH.D. Pesquisador Titular UNEP, E-mail: rone@uenp.edu.br



# Aprosoja Brasil promove 1º Congresso Brasileiro dos Produtores de Soja

**A**ssociação Brasileira dos Produtores de Soja promoveu no dia 5 de agosto, o 1º Congresso Brasileiro dos Produtores de Soja (CBPS 2022). O evento aconteceu no Centro de Eventos Brasil 21, em Brasília, e reuniu cerca de 200 produtores rurais associados às 16 Aprosojas estaduais.

O objetivo central foi aprovar a pauta nacional da entidade para os próximos quatro anos, além de reforçar o papel da sustentabilidade como diferencial competitivo da soja brasileira.

A parte da manhã do Congresso foi dedicada à apresentação de dados científicos para produtores e representantes do corpo diplomático de países consumidores da soja brasileira, entre eles África do Sul, Alemanha, Egito, Holanda, Malta, Portugal, Reino Unido, Rússia e Turquia.

No painel de sustentabilidade, o pesquisador do Departamento de Ciência do Solo da Escola Superior da Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), professor Carlos Eduardo Cerri, apresentou um estudo que evidencia o papel da soja como um aliado na redução das mudanças climáticas por meio do sequestro de carbono.

Na sequência, o engenheiro agrônomo e pesquisador Gustavo Spadotti, da Embrapa, falou sobre uso e ocupação do solo no Brasil e reforçou a importância dos serviços ambientais



realizados pelos produtores rurais e seus benefícios como um diferencial da soja brasileira.

Já no segundo painel, o consultor Jeferson Souza, da Agrinvest, trouxe um panorama que explica os motivos para a elevação do preço dos fertilizantes no mundo.

Em seguida, o diretor da consultoria Pátria Agronegócios, Matheus Pereira, apresentou o cenário sobre o comportamento dos preços da soja e do milho aos produtores brasileiros.

À tarde a Aprosoja Brasil promoveu uma assembleia, em que foi deliberada a pauta da entidade para os próximos quatro anos, incluindo matérias em tramitação no Congresso Nacional como os projetos de lei dos Defensivos (PL 1.459/2022), o Licenciamento Ambiental (PL 2.159/2021), entre outros.

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, que é o vice-presidente Sul da Aprosoja Paraná participou do evento. 🌱



Texto e fotos: Ascom Aprosoja Brasil

# Grupo Folador apresenta expectativas do mercado para os próximos meses



## SOJA

O mês de agosto e setembro terão os melhores preços para a soja brasileira. Aliados aos fortes impostos sobre o grão argentino, vemos a melhor oportunidade de negócios para a soja neste segundo semestre.

Aos poucos os compradores EUA, China e Europa voltam para o mercado, precisando repor os estoques que ficaram defasados devido à redução nas compras. Então, os preços da soja vem reagindo rapidamente, para patamares próximos de R\$ 200,00/sc, tendo em vista uma quebra de produção americana devido ao clima de lá. Um cenário, portanto, muito mais promissor do que a queda obtida em julho, sendo comercializado a um preço médio de R\$ 192/sc, devido ao comportamento do mercado internacional.



## FEIJÃO

O feijão segue em ritmo lento de negociação no Paraná, chegando ao final da colheita com quedas nos preços, ficando entre R\$ 140,00/sc e R\$ 200,00/sc. Esperamos para agosto um mês de melhores preços devido à redução das ofertas e maior procura do grão pelos compradores, confirmando como o melhor período para as negociações.

## TRIGO

Seguimos acompanhando o término do plantio do trigo com uma área recorde, de olho no clima para que se concretize as produções esperadas para o cereal, com perspectiva em torno de R\$ 1900,00/ton a R\$ 2000,00/ton, em novembro e dezembro.

O mercado segue em cautela devido às pressões pelo fim da guerra da Ucrânia e impostos argentinos, com os produtores optando por contratos futuros e arriscando a negociação de parte de produção, ao término da colheita, visando melhores preços até lá.



## MILHO

A safrinha de milho segue com a colheita a todo o vapor, no estado do Paraná, chegando a mais de 50% e no Brasil, a mais de 80% colhido. Os compradores seguem fazendo posições nas regiões onde o milho é mais ofertado, aproveitando os lotes pelo menor preço, entre R\$ 78,00 a R\$ 82,00 por saco. Temos também a opção de exportação, devido ao prolongamento da guerra da Ucrânia e os altos impostos argentinos para cereais, dessa forma ajudando na manutenção dos preços.

Tendência de manutenção ou leve baixa nos preços do milho entre agosto e setembro, voltando a subir no final do ano, devido à baixa oferta e, conseqüente, aumento da procura do cereal.



**Consulte-nos para negociações:**

 **(42) 99115-4137 / 99808-8128**

**SOJA — MILHO — FEIJÃO — TRIGO**

**Negocie sua produção.  
Não negocie a sua confiança.**

Coberturas de calcários, gesso agrícola e fertilizantes.



**GRUPO FOLADOR**  
Agrocomercial

 Rua Manoel Bandeira, 299



# A discussão de contratos futuros e o atual entendimento do judiciário

**E**m meados no ano de 2021 trouxemos um artigo no qual analisamos a (in)viabilidade jurídica de buscar a revisão ou mesmo a extinção dos contratos em razão da variação do preço do produto.

Rememorando, naquele esboço, questionava-se: E se o produtor pagar a multa contratual e deixar de entregar o grão estaria tudo certo? Isto porque o preço atual do grão viabilizaria este procedimento, mantendo mais dinheiro no bolso do produtor.

Tanto lá como cá, mantemos o entendimento de que o raciocínio estaria incorreto, pois, embora se pensasse que o pagamento da multa livraria o produtor do cumprimento do contrato, na grande maioria daqueles pactuados há uma cláusula de *Washout*, que prevê que, caso o vendedor não cumpra com a entrega do produto, deve indenizar o comprador na diferença de preço apontada entre o valor fixado no contrato e o valor de mercado do produto ao vencimento do mesmo.

Não à toa, que alguns produtores rurais vêm sendo condenados a pagar indenização por perdas e danos a *tradings* que atuam no mercado de *commodities*. E o motivo? A mesma tratada anteriormente, ou seja, a cláusula contratual - chamada "*washout*".

Ora, os contratos de compra futura da safra geralmente preveem essa cláusula. Estabelecem que o produtor será responsabilizado pelos prejuízos se não entregar o produto na data combinada e a empresa precisar recomprar por preço mais alto no mercado.

É uma forma de inibir que, no momento da colheita, o produtor seja seduzido por ofertas mais altas que a fechada na época do contrato - com base na cotação vigente - e redirecione a entrega dos grãos.



**Fábio Fáres Decker e Luiz Eduardo Pereira Sanches são advogados da Aliança Legal dos escritórios Decker Advogados Associados e Trajano Neto & Paciornik Advogados**

Até o ano passado, no entanto, antes do recorde de aumento nos preços das *commodities* agrícolas, essa cláusula era pouco acionada pelas empresas porque as multas que também estão previstas nos contratos costumavam ser suficientes para cobrir os prejuízos.

A decisão que garantiu o pagamento da multa e a indenização, de forma cumulada, foi proferida pelo desembargador Carlos Dias Mota, da 26ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). O magistrado levou em conta as condições previstas no contrato e o fato de as partes - produtor e empresa - terem ciência quanto ao quanto ao risco de oscilação do preço de mercado do grão: "É razoável considerar que as perdas e danos não correspondem apenas ao preço do produto ajustado quando da celebração dos contratos, mas sim aos prejuízos decorrentes da necessidade de adquirir junto a terceiro o volume de milho não entregue", diz na decisão (processo nº 1042107-07.2021.8.26.0002).

A maioria dos pedidos que vêm

sendo feitos à Justiça tem esse formato: inclui a aplicação da multa e o pagamento de indenização por perdas e danos - que corresponde à diferença entre o preço contratado e o preço praticado no mercado no momento em que deveria ter ocorrido a entrega do produto.

Os produtores, por outro lado, vêm alegando desequilíbrio contratual. Consideram a cumulação de multa e indenização como abusiva e dizem que os contratos, nesse formato, beneficiam somente os credores.

Defendem, além disso, que a cláusula "*washout*" não poderia ser aplicada de forma automática, entretanto, não têm conseguido convencer juízes e desembargadores. A jurisprudência vem se consolidando a favor das empresas.

O que podemos acrescentar é que essas decisões do TJSP dão segurança aos contratos de compra futura - que são importantes para toda a cadeia. A *trading* não é o destinatário final do produto. Faz sentido o Judiciário validar essa cláusula. A ideia é justamente a de reequilibrar a cadeia. 🌱

# SoluBio cresce 573% no 1º semestre e mira no lançamento de novos produtos biológicos

Empresa oferece solução para produção de bioinsumos nas fazendas e teve aumento significativo no valor de projetos comercializados

**A** guerra na Ucrânia e a Covid-19 na China ocasionaram uma crise no abastecimento de fertilizantes no Brasil e fizeram com que o país, que já era líder no consumo de bioinsumos, tivesse uma demanda ainda maior pelos produtos biológicos. Esse aumento já é notório nos negócios. Prova disso são os últimos números divulgados pela SoluBio, empresa de biotecnologia que oferece uma solução para que os agricultores produzam seu próprio bioinsumo nas fazendas. Ela teve um aumento de 573%, no valor de projetos comercializados no primeiro semestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021.

De acordo com o Chief Revenue Officer (CRO) da SoluBio, Mauricio Schneider, a complicação de logística no fornecimento, os altos juros e a falta de insumos foram fatores que, junto com os investimentos da empresa, fizeram com que os

resultados fossem os maiores já vistos desde sua criação, em 2016.

“Nos últimos 12 meses investimos R\$ 100 milhões na nossa fábrica, em Jataí, Goiás, e tivemos um investimento de R\$ 100 milhões do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) Verde, que usamos para viabilizar 150 novos projetos. Como a empresa funciona no sistema de comodato dos equipamentos e laboratórios, ela necessita de mais investimentos e nós já estávamos mirando o crescimento. Vale ressaltar que a conjuntura global contribuiu significativamente para que isso acontecesse”, afirma.

A expectativa para o segundo semestre é manter o nível de crescimento: implantar 150 projetos, chegando a um total de 300 novos até o fim do ano, o que significaria um valor de R\$ 700 milhões em contratos. Ainda neste período, a empresa vai dar início a sua operação no exterior, mirando a América Latina e os Estados Unidos.

“Vamos instalar centros de distribuição de produtos no Paraguai e na Colômbia, que vão receber biofábricas e insumos que exportaremos. Já nos Estados Unidos teremos, pelo menos, uma fábrica”, compartilha Mauricio.

Também está nos planos da empresa inaugurar, neste segundo semestre, o Centro de Inovação, em Brasília, sob o comando da doutora e bióloga Rose Monnerat, que foi pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) por 35 anos.

“Esse projeto é importante para que possamos trazer novos produtos para o mercado. Investimos R\$ 30 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) neste ano e estamos com novos lançamentos importantes para acontecer nos próximos seis meses, que são: a produção de microalgas e macrobiológicos nas fazendas; uma linha de nutrição específica e compatível para biológicos; e uma linha de vírus”, finaliza Mauricio. ✨

## Sobre a SoluBio

A SoluBio é uma empresa de biotecnologia que foi criada em 2016 por profissionais com mais de 20 anos de experiência no agronegócio. Desde o início, o foco da empresa foi levar a seus clientes alternativas mais sustentáveis e econômicas na atividade rural. Assim surgiu a SoluBio Experience: uma solução completa para a produção de bioinsumos na fazenda (OnFarm) oferecendo tecnologia integrada com padrão industrial, todos os equipamentos, insumos, controle de qualidade, treinamento e assistência técnica.

A SoluBio possui a mais moderna fábrica de bioinsumos da América Latina sendo a primeira empresa de biológicos do país a ter um time de Customer Success. Atualmente, com mais de 500 colaboradores, uma equipe científica com mais de 30 PhD's e 5 Pós-Doutorados, a SoluBio está presente em grande parte do território nacional e tem como sonho grande democratizar globalmente o Manejo Biológico OnFarm, além de ser comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Quer **produzir** de maneira **sustentável** economizando até **70% em insumos?**

Manejo Biológico  
**ONFARM**®



É ESSA **EXPERIÊNCIA**  
QUE QUEREMOS  
ENTREGAR A VOCÊ!



**SoluBio**®

Saiba mais  
sobre a SoluBio:



# Reunião discutiu custos de produção de grãos na região de Guarapuava

O Sindicato Rural de Guarapuava realizou a mobilização do Painel de Custos de Produção de Grãos do Projeto Campo Futuro, realizado pela Confederação Nacional de Agricultura (CNA) e Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), que aconteceu no formato online, no dia 22 de julho. No Paraná, o projeto conta com o apoio do Sistema Faep/Senar.

Participaram produtores de grãos e técnicos da área da região de Guarapuava e juntos, com a mediação do pesquisador de Custos de Produção na Agricultura do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Renato Garcia Ribeiro, discutiram os dados da produção de soja, milho verão, feijão, trigo e cevada da safra 2021/2022.

Ribeiro ressaltou que esta última safra em termos de custos ainda foi razoável, já que quando os produtores compraram os insumos, os preços es-

tavam no início de ascensão.

Em Guarapuava, os custos não ficaram diferentes de outras regiões, segundo o pesquisador do Cepea, mas em termos de receita a região teve vantagens. “Comparada com outras regiões do Paraná que tiveram maiores problemas com produtividade de lavoura de verão, os resultados encontrados para Guarapuava foram bons, perto do que poderia ser, tendo em vista toda a seca que pegou o estado e a região sul do Brasil como um todo, durante novembro, dezembro e janeiro”.

O produtor rural Roberto Eduardo Nascimento da Cunha participou da reunião e avaliou positivamente a iniciativa. “É interessante porque além do produtor ter conhecimento dos custos da sua realidade, podendo comparar com sua propriedade, a própria FAEP e CNA conseguem identificar as dificuldades que o produtor está tendo no momento, em relação aos custos”.



Renato Garcia Ribeiro, CEPEA

Cunha comentou que a maior dificuldade dos produtores da região em relação a custos foi o aumento dos fertilizantes. “No geral, os insumos tiveram uma média de alta nos últimos dois anos de mais de 150%. Os fertilizantes, que são os insumos principais, aumentaram mais que 300%”, detalhou.

Ribeiro salientou ainda que em relação aos custos de produção, o grande problema será para a safra 2022/2023. “O produtor precisará se planejar muito”, finalizou. 🌱

Unidade	Preço considerado	Unidade	Fator	Valor do fator	receita liq	Rec. Liq prop	% receita	% Area
ha	RS -	ha	70,00%	RS -	60%	80%		
ha	RS -	ha	17,50%	RS -	15%	20%		10%
ha	RS -	ha	0,00%	RS -	0%			
ha	RS -							
SOMA								

# HUMAKELP - Altas produtividades associadas ao uso de Bio-Condicionadores de solo

O manejo da agricultura busca a cada safra modernizar-se e tornar-se mais sustentável, a fim de reduzir os impactos ambientais causados pelo uso de defensivos agrícolas. Somado a isso, as mudanças climáticas e a diversidade das áreas cultiváveis estimulam o produtor rural a dispor de tecnologias capazes de estabilizar e manter a qualidade do solo e da lavoura, e a produtividade da cultura mediante situações adversas.

Além do manejo da cultura, o manejo do solo é de extrema importância, assim como o seu teor de Matéria Orgânica, pois é considerada como um dos principais indicadores de qualidade do solo, já que está intrinsecamente relacionada às suas características biológicas, químicas e físicas.

A matéria orgânica do solo (MOS) desempenha função de extrema importância na constituição, manutenção e sustentabilidade do solo. Está diretamente relacionada ao crescimento das plantas e microrganismos, influencia no movimento e no armazenamento da água, na CTC e atua também como uma fonte de nutrientes.

As Substâncias Húmicas constituem de 70 a 80% da MOS. Os ácidos húmicos e ácidos fúlvicos influenciam diretamente o solo e as plantas, atuando no aumento da CTC e efeito tampão do solo, melhor agregação, aeração, permeabilidade e retenção



de água no solo, atuação como agentes quelantes e complexantes de nutrientes e ação protetora para microrganismos benéficos. Outros impactos são os estímulos à microbiota do solo, bem como a diminuição da fixação de P. A estrutura do solo também é beneficiada pela presença dos ácidos húmicos e fúlvicos ao torná-lo mais poroso e permeável, permitindo maior enraizamento das plantas.

HUMAKELP® é um fertilizante concentrado em substâncias húmicas derivado da Leonardita Australiana - exclusividade OMNIA - e associado ao extrato de algas. Possui alta CTC, alta estabilidade e re-

atividade no solo, o que diminui perdas por lixiviação de nutrientes. HUMAKELP® estimula a atividade microbiana e potencializa a retenção de água no solo, além de possuir propriedades complexantes. Aumenta e melhora a produtividade, e auxilia em situações de estresses bióticos e abióticos, conferindo maior resiliência à lavoura.

Para conhecer mais sobre as tecnologias oferecidas pela OMNIA e descobrir outras soluções sustentáveis, entre em contato com o Representante Técnico mais próximo de você. Mais informações no site [www.omnia.com.br](http://www.omnia.com.br)

**Trabalhando juntos,**  
somamos força para semearmos  
grandes resultados!



  
**guarácampo**

☎ 42 3303-2608 📞 98849-1972

Rod. BR 277, Km 351 - Guarapuava/PR

  @guaracampo

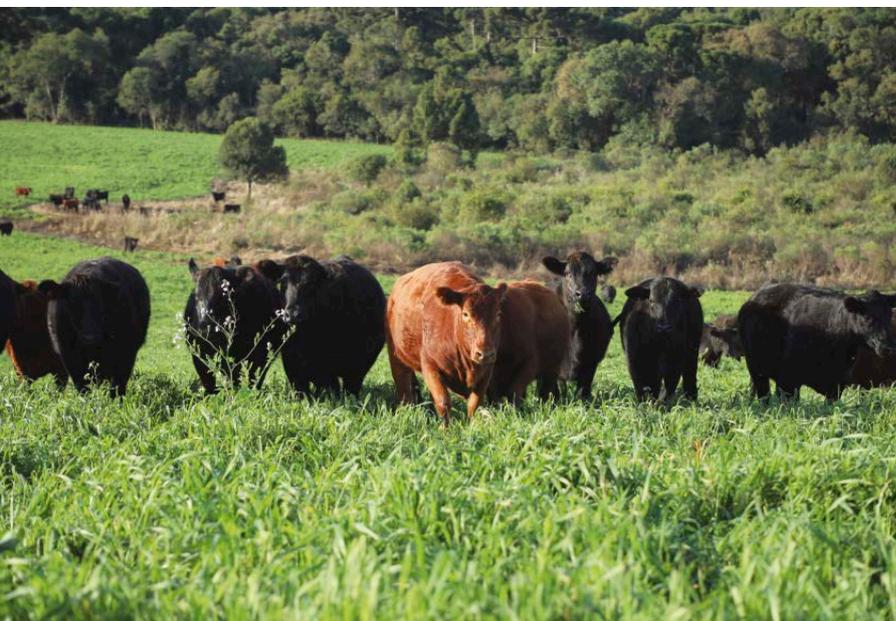
# FAEP na Fazenda Capão Redondo

*Representantes do Sistema FAEP/SENAR, entre eles, o presidente Ágide Meneguette, visitaram a Fazenda Capão Redondo, em Candói, no dia 27 de julho*

A propriedade do presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, produz milho, soja, trigo e aveia em mais de 2 mil hectares. Na pecuária, o foco é engorda de Red, Aberdeen Angus e cruza Angus.

Na ocasião, o grupo recebeu informações sobre o sistema produtivo adotado na propriedade, que é o sistema Integração Lavoura-Pecuária.

À noite, eles foram recepcionados pela diretoria do Sindicato Rural de Guarapuava no salão de festas da entidade. 🌻



# Mês ideal para plantio de milho na Região Sul

**O** Brasil é o terceiro maior produtor de milho do mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos e da China. Tornando-se destaque e um dos cultivos agrícolas mais importantes do nosso país.

De acordo com o estudo do Rabobank AgroInfo, a safra brasileira deve produzir em 2021/2022 aproximadamente 113 milhões de toneladas do cultivo - 28% a mais do que na safra anterior.

Os dados mostram o quanto essa cultura é fundamental para o país. Por conta da sua versatilidade - pode ser fonte de nutrição animal, alimentação humana, usado como combustível, na indústria farmacêutica, etc -, o milho é um dos grandes protagonistas da agricultura brasileira.

É por isso que os produtores devem ter todo o cuidado para realizar o seu plantio. Assim como qualquer outro cultivo, o milho precisa ser plantado em um período específico, obedecendo um calendário sugerido de acordo com fatores climáticos previstos, ciclo da cultura, cultivares, e que possam assim resultar em maior qualidade e desenvolvimento da cultura.

Dentre os fatores que podem influenciar na produção, ganha destaque a análise e acompanhamento da: quantidade de chuva, luminosidade e mudanças climáticas, que irão influenciar diretamente no manejo escolhido e tomadas de decisões durante o ciclo. No entanto, cada região do Brasil tem o momento certo de realizar o plantio.

No caso da Região Sul, que conta com os estados de Santa Catarina, Rio Grande

do Sul e Paraná, o mês de agosto é o período crucial para que a cultura tenha os melhores resultados produtivos possíveis.

Por isso, é imprescindível que os agricultores da Região Sul, principalmente do Paraná - 2º maior produtor do Brasil -, façam um ótimo planejamento para ter sucesso com um dos produtos que ajudam a mover o Brasil em diversos setores da economia.

Nesse processo de planejamento e implementação da cultura, conte com a Lavoro Pitangueiras, que tem uma equipe e estrutura pronta para poder auxiliar o seu plantio de milho no momento certo e com as melhores sementes e insumos. Esperamos você em nossas lojas, canais de comunicação, com equipe de especialistas prontos para levar as melhores soluções à sua lavoura. 🌱

**Lavoro,  
ao seu lado  
desde o início.**

**LAVORO**  **GRUPO PITANGUEIRAS**

A **maior** distribuidora de insumos agrícolas da **América Latina.**

[lavoroagro.com](http://lavoroagro.com)

## SINDICATO RURAL SEGUE COM VENDA DE BANDEIRAS DO BRASIL

O Sindicato Rural de Guarapuava continua com a Campanha Produtor Patriota, com a venda de bandeiras do Brasil.

Com a proximidade do dia 7 de setembro, caso ainda não possua uma bandeira na propriedade rural, casa ou estabelecimento comercial, procure o Sindicato Rural e adquira a sua.

Estão disponíveis em três tamanhos: 0,9 x 1,28; 1,12 x 1,60; e 1,35 x 1,93. Esses tamanhos são para mastros de 4,5 a 6 metros. As bandeiras são fabricadas em tecido próprio para área externa, portanto resistente a sol e chuva. Associados e parceiros da entidade contam com preço especial.

Lembramos ainda, que bandeiras dani-

ficadas não podem ser expostas. De acordo com o artigo 10 da Lei Federal, isso é considerado manifestação de desrespeito, e, portanto, proibido. Se a sua estiver em mau estado de conservação, não esqueça de fazer a troca.

**Os interessados devem entrar em contato pelo telefone: (42) 3623-1115.**



Elfriede Roth e Corina Wild



Graciele Salvadori



Juliana Trevisan Barboza



Luciana Alves de Camargo



Márcio Zanona



Rodrigo Queiroz

## PROJETO PLACAS DE FAZENDA: ENCOMENDE NO SINDICATO RURAL!

O Projeto Placas de Fazenda do Sindicato Rural de Guarapuava segue a todo vapor. O objetivo é facilitar para os associados a forma de adquirir, para suas propriedades, placas de identificação daqueles locais.

Colocando as placas junto às porteiças, ou em determinados pontos do trajeto, como cruzamentos, o produtor ajuda a localizar o caminho e também contribui para que os serviços de segurança, como a Patrulha Rural da Polícia Militar, encontrem mais rapidamente as fazendas, em caso de precisarem realizar um atendimento.

As placas possuem faixas refletivas, além de espaço para estampar a logomarca das propriedades ou de parceiros. O Sindicato Rural também está disponibilizando modelos para indicação de locais dentro da propriedade, como de confinamento, por exemplo.

**São diversos tamanhos e modelos. Os interessados devem entrar em contato pelos telefones: (42) 3623-1115 ou (42) 99961-7605 - Mery.**



Deodoro Marcondes



André Diedrich

# Pecuária sustentável para a produção de carne *premium*



**LUIZ FERNANDO GHELLER**  
Médico Veterinário na CooperAliança

A partir de meados de 2020 até os dias atuais, vê-se uma pressão muito forte na cadeia produtiva de carne bovina: altos custos de produção, sustentabilidade da atividade, economia do país, COVID 19, dentre outros. Este somatório, refletiu num aumento significativo do preço da carne para o consumidor, ocasionando em 2020, uma queda de 10% no consumo de carne e em 2021 de 2%, chegando então a 24,5 kg de carne bovina por pessoa, número próximo ao ano de 2005. Em contrapartida, o mercado de carne *premium*, em 2021, obteve um crescimento de 20% (Anuário DBO, fevereiro de 2022), onde aproximadamente 1 milhão de bovinos foram abatidos no Brasil para este nicho.

Logo, aumentar a produção de carne *premium* é um caminho sem volta. Mas o que é carne *premium*? É uma carne vinda de um animal jovem, com bom desenvolvimento muscular, bom acabamento de gordura e presença de marmoreio, onde todos estes fatores somados levam para o consumidor maciez, sabor e sucu-

lência. E não estamos falando mais da presença deste perfil de carne, somente nos churrascos de finais de semana, mais sim durante todos os dias da semana.

Para termos este produto com maior frequência, o produtor precisa estar alinhado e contribuir, tralhando com tecnologias de ponta, genética dos animais, na nutrição adequada de todo rebanho, pois muito desta carne *premium* se faz ainda quando este animal está na barriga da vaca, sanidade e gestão. E é somente somando estes 4 pilares (genética, nutrição, sanidade e gestão), que será possível alcançar o objetivo da carne *premium*.

E o que o produtor ganha com isso? Antes de falarmos em preço de arroba, vamos falar de produção. Um animal jovem, trará mais giro na fazenda, ou seja, iremos produzir mais, com menos animais em estoque. Um animal com boa musculabilidade, certamente irá ganhar mais peso dentro do sistema, e no abate, terá um rendimento de carcaça maior. E rebanhos que possuem animais com bom acabamento de gordura e marmoreio,

certamente terão fêmeas mais férteis, com melhores taxas de prenhez. E agora, será que produzir mais em menos tempo, agregando qualidade, vale a pena? Com certeza sim.

Hoje há várias ferramentas, dentro dos 4 pilares, que nos ajudam a tomar a decisão mais assertiva para alcançar este objetivo. A mais nova a chegar na CooperAliança, é a ultrassonografia de carcaça, onde em rebanhos de cria, podemos identificar previamente o potencial muscular e de gordura destes animais, e então corrigir os defeitos das mães, ou potencializar o que ela já tem de bom, via acasalamento dirigido. E em rebanhos de recria e terminação, podemos, via avaliação prévia de carcaça, agrupar os animais semelhantes em carcaça, e não mais somente em peso, assim evitando “descascar” lotes dentro do confinamento, otimizando muito mais as instalações, e produzindo mais.

É notória a crescente por carne *premium*, desde o churrasqueiro até a dona de casa. E a grande vantagem de se produzir esta carne, além de atingir nichos de mercado com maior poder de compra, é que os animais que irão entregar esta carne para indústria/cliente, deixam a fazenda muito mais sustentável. 🌱



Experimente o **Sabor Inconfundível** que somente a **Aliança Angus Premium** pode te oferecer.



# Encontro Nacional abordou plantio direto na palha

**A** Federação Brasileira do Sistema de Plantio Direto e a Confederação de Associações Americanas para a Agricultura Sustentável realizaram, entre os dias 5 a 8 de julho, o 18º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha, em Foz do Iguaçu (PR).

A programação reuniu diversas palestras com especialistas no assunto, debates técnicos, painéis, visitas a expositores e dia de campo.

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho participou do evento. No dia 6 de julho, ele ministrou palestra na Estação Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, juntamente com o zootecnista Endrigo Antônio Carvalho (IDR-PR), o pesquisador Elir de Oliveira (IDR-PR) e o engenheiro agrônomo Ronaldo Trecenti (consultor ILPF).

Dentro deste tema, os profissionais apresentaram benefícios dos dois sistemas, requisitos para sua implantação, cuidados no manejo, diversificação de renda e atividades, redução de riscos, produtividade e incremento com sistemas de integração, rotação das culturas, entre outros assuntos. ✨



Lutécia Canalli e Rodolpho Botelho



# Parceria que dá resultado

Agrohaus + Nutrir + Produtor Rural

O produtor guarapuavano só encontra os produtos Nutrir na Agrohaus. A loja agropecuária, além de vendas, também presta assistência técnica, levando conhecimento através de profissionais capacitados, auxiliando e sanando dúvidas recorrentes sobre a nutrição e sanidade animal.

Além disso, realiza análises de necessidades e custos, reduzindo os gastos sem deixar de lado a qualidade, gerando um excelente resultado e melhor rendimento econômico ao produtor.

O Lacto 1000 é um dos produtos da Nutrir, comercializado na Agrohaus. Ele é um produto premiado da marca, que melhora a qualidade do leite e reduz o custo de produção. Já foi testado por alguns produtores da região, os quais obtiveram bons resultados quanto à qualidade do leite e o desenvolvimento ruminal dos seus animais, observando um aumento na produção e a redução de Contagem de Célula Somáticas (CCS) na análise do leite.

Outro produto que vem ganhando força a campo é a linha de suplemento mineral Bio Gold que contém leveduras para auxiliar na reparação do rúmen e absorção de nutrientes necessários para o animal.

Na linha de produtos Pós Dipping temos o selante laranja que desempenha muito bem um papel de impedir a entrada de bactérias ou sujeiras nos tetos, além do Pós Mentos que possui uma fórmula exclusiva, trazendo frescor, enquanto auxilia na cicatrização de tetos rachados.

O produtor da região, Geraldo Tardoski foi o primeiro a adquirir os produtos Nutrir e alcançou resultados significativos em seu rebanho, como a redução da mastite e aumento na produção de leite. Dentre os produtos usados por ele estão o Lacto 1000 e os sanitizantes Pré e Pós Dipping. “Vi um aumento na quantidade de leite após o uso do Lacto 1000”, comentou.

Rubia de Oliveira Bahls, outra produtora rural, apresentava um problema pontual com um de seus animais, o qual estava com dificuldade de alimentar-se e tinha baixa imunidade. Ao iniciar o uso do Lacto 1000 obteve bons resultados na ingestão alimentar e consequente desenvolvimento satisfatório do animal, o qual também apresentava lesões nos tetos e foram solucionados com a utilização do “Pós Mentos”. “O Pós Dipping 10% tem uma boa cicatrização, escama a pele morta e acaba ficando a pele limpa sem lesão. O Pré Dipping é uma espuma que se concentra mais no ferimento fazendo uma limpeza na lesão. Com o Lacto 1000, o animal começou a se alimentar melhor, antes, nem queria comer a ração e nem a silagem e no segundo dia, após ingerir o Lacto, começou a se alimentar bem”.

Além dos produtos Nutrir, Rubia elogia também o atendimento recebido na Agrohaus. “Muito mais que uma loja, eles têm sido nossos parceiros. Muitos dias não temos disponibilidade de ir até a cidade para buscar medicamento, ração ou produto. Entramos em contato pelo WhatsApp, logo somos atendidos e a entrega não demora. Isso é muito cômodo e importante para o produtor rural”, finalizou. ♻️



Loja com mais de 10 anos no mercado, atualmente sob nova direção, é a melhor opção em nutrição animal, oferecendo diversas linhas de rações para animais de pequeno porte. Além de opções para nutrição de animais de grande porte como cavalos, suínos, aves e ruminantes, contando com rações, volumoso e sais minerais. Dando início a venda de medicamentos e a presença de um veterinário para atendimento aos seus clientes. Fica localizada na Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 355, Centro.



RUBIA DE OLIVEIRA BAHLS, produtora de leite

Empresa com origem no Rio Grande do Sul, especializada na nutrição e sanidade animal desde 2009, chegando em Guarapuava em 2022, trazendo novidades na linha de suplementos de baixa ingestão, com bons resultados comprovados na ruminação e imunidade animal. Além dos produtos de sanitizantes para limpeza de pré e pós ordenha, equipamentos e sala de ordenha.



A MELHOR OPÇÃO EM NUTRIÇÃO ANIMAL



# Festa da Cevada



SAVE  
the  
DATE

06 a 09  
outubro de 2022

- 06. Programação Ecumênica
- 07. Programação Cultural
- 08. Jantar com anchova assada na brasa e Baile Suábico.
- 09. Gulasch e Estrogonofe



Outubro promete grandes emoções!

Realização | Durchführung

  
agraria

[www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br)

# Winter Show

EXCELÊNCIA EM CEREAIS DE INVERNO

## Save the Date



18, 19 e 20 de outubro/2022



FAPA - ENTRE RIOS  
GUARAPUAVA - PR

Prepare-se para muitas novidades!

Realização



Patrocinador Diamante



Patrocinador Ouro



Patrocinador Prata



Patrocinador Bronze



Apoio

# Caravana de Guarapuava marca presença no 10º Encontro de Produtoras Rurais

**A**gropecuaristas participaram do 10º Encontro de Produtoras Rurais, no dia 4 de agosto, em Cascavel, por meio de caravana promovida pelo Sindicato Rural de Guarapuava. O evento foi promovido pela Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Cascavel, com apoio do Sistema Faep/Senar.

Reunindo, aproximadamente, 700 produtoras rurais de diversos locais do Paraná, o encontro, preparado por mulheres e para as mulheres, buscou proporcionar um dia diferente para as produtoras, com informação, mas também muita alegria e diversão.

As participantes foram recebidas com um café da manhã. Logo em seguida, foi realizada a abertura oficial do evento com a presença de diversas autoridades. O presidente do Sindicato Rural de Cascavel, Paulo Orso expressou seu orgulho e gratidão pelo trabalho que a Comissão de Mulheres local vem exercendo ao longo dos dez anos de sua criação. “Tenho muito orgulho da força da Comissão de Mulheres aqui do município. Aqui no Sindicato Rural de Cascavel é valorizada a família rural e não só o produtor rural. E com certeza a chama forte, a liga da família é a mulher. Por isso precisamos valorizá-las”, exaltou.

A coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP e vice-presidente do Sistema Faep/Senar, Lisiane Czech elogiou a Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Cascavel, inclusive, ressaltando que por ser um grupo mais sólido e que já existe há mais de dez anos, contribuiu muito para a formação da comissão estadual. “Todo nosso trabalho é para incentivar as mulheres a se tornarem mais fortes e ativas. Queremos andar ao lado dos nossos esposos, parceiros, pais. Trabalhando junto para que a propriedade tenha sucesso e principalmente, a nossa família esteja em harmonia”, comentou Lisiane.

Atualmente, com o incentivo do Sistema Faep/Senar, já são 31 Comissões de Mulheres nos sindicatos rurais do Paraná, com a



**Produtoras rurais de Guarapuava com o presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho, a coordenadora da Comissão Local de Mulheres do Sindicato Rural de Guarapuava, Adriana Botelho, o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos da Silva, o presidente do Sindicato Rural de Cascavel, Paulo Orso e a coordenadora da Comissão Local de Mulheres do Sindicato Rural de Cascavel, Maria Beatriz Orso**

participação de mais de 1300 mulheres.

Para a presidente da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Cascavel, Maria Beatriz Orso é uma satisfação ver ao longo do tempo, que a mulher vem cada vez mais conquistando seu espaço. “Falo isso com o maior orgulho do mundo, pois de uma pequena reunião há mais de dez anos que aconteceu no nosso sindicato, formamos, com muito trabalho, uma comissão forte. O resultado está aqui hoje com o anfiteatro lotado, com mulheres que querem estar integradas com tudo que há de novo. Hoje nossas mulheres estão se capacitando, atuando dentro e fora da propriedade, seja nos maquinários, no comando de plantios e colheitas, na administração financeira, envolvidas em um monte de planilhas, mostrando resultado e conquistando seu espaço. E ainda cuidando do lar. Ao lado da família, elas estão participando das decisões. Fazem parte das diretorias de cooperativas, sindicatos e associações para nos represen-

tar onde quer que seja necessário, levando sua contribuição política para dentro do sistema”, observou.

A produtora rural de Candói (PR) Andreia Mariotti, participou do evento por meio da caravana do Sindicato Rural de Guarapuava. Ela avaliou positivamente a experiência. “Uma excelente oportunidade para conhecer pessoas, fazer novas amizades, adquirir conhecimentos. Tivemos palestras inspiradoras que nos motivaram e renovaram nossas energias para continuar nosso trabalho dentro da propriedade”.

Outra participante da caravana foi Claudia Anciutti Loures, que também só teve elogios ao evento. “Tivemos uma ótima recepção, acolhimento e carinho. Os palestrantes e temas foram muito envolventes e com uma mensagem para a vida, organização, comprometimento de todos. Um dia de muito aprendizado com histórias reais, emoção e muita diversão. Mulheres unidas é força garantida”.



**LISIANE CZECH,**  
coordenadora da  
Comissão Estadual  
de Mulheres  
da FAEP



**PAULO ORSO,**  
presidente do  
Sindicato Rural de  
Cascavel



**MARIA BEATRIZ  
ORSO,** presidente  
da Comissão de  
Mulheres do Sindicato  
Rural de Cascavel

# PROGRAMAÇÃO

## SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL

A nutricionista Carolyne Donela e o cirurgião do aparelho digestivo e endoscopia, Ivan Orso falaram sobre a obesidade e o impacto desse problema na saúde das mulheres.

No período da tarde, a psicóloga Deise Rosa falou sobre o relacionamento familiar, abordando diversos aspectos da dinâmica da família e como as mulheres podem lidar com as adversidades de maneira mais leve, preservando sua saúde emocional.



Ivan Orso



Carolyne Donela



Deise Rosa

## GESTÃO

Para falar sobre os desafios da gestão de propriedades rurais, o economista agroindustrial Thiago Bernardino de Carvalho ressaltou o quanto um planejamento estratégico dentro da fazenda é importante. "O mais importante é realizar a análise de SWOT, muito utilizada na gestão e administração, identificando o que é forte e fraco, quais são as ameaças e oportunidades". Além disso, apontou que o agronegócio do futuro deve seguir três caminhos: investimento em capital humano, em tecnologia e infraestrutura (estradas, portos, armazéns).



Thiago Carvalho

## SUPERAÇÃO

Em uma palestra inspiradora, a produtora Marcia Piat, de Céu Azul (PR) deu seu depoimento de como, após o falecimento do seu pai, em 2008, ela formada em Matemática e professora, retornou a propriedade rural para gerenciá-la. "Somos em quatro irmãs e nenhuma de nós foi preparada para a sucessão familiar. Meu pai era o operador de máquina, o gestor e que levava a propriedade. Diante do seu falecimento repentino, falei para minha mãe que eu iria voltar e ajudar", contou.



Marcia Piat

E assim ela fez. Mesmo sem saber nada, enfrentou o desafio de gerenciar uma propriedade, se apoiando nas cooperativas, no Sindicato Rural e no Sistema Faep/Senar. "Fiz muitos cursos do Senar, desde operação de máquinas até os de gestão".

Ao longo do tempo e depois de correr atrás de muito aprendizado, Marcia conseguiu recuperar em cinco anos as curvas de níveis que levavam muito da produção da propriedade rural, além de degradar o solo. A área familiar chamada de Fazenda 4 Irmãs também aumentou de tamanho: de 24 hectares passou a ter 502 hectares.

Diante do sucesso e de sua perseverança, Marcia tem sido reconhecida e vem conquistado diversos prêmios ligados ao agro. Entre eles, em 2018, foi reconhecida nacionalmente conquistando, na categoria Grandes Propriedades o 3º lugar no concurso Mulheres do Agro, realizado durante o Congresso Nacional das Mulheres do Agro.

Hoje, Marcia também assume cargos na diretoria do Sindicato Rural de Céu Azul e em uma cooperativa de crédito do município. "Eu tive muita ajuda dessas instituições. Agora eu quero retribuir", afirmou.

## IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE NO AGRO

O consultor do Sistema Faep/Senar, Claudinei Alves apresentou o funcionamento do sistema sindical e a importância da representatividade rural. Ele destacou a importância de mulheres participarem ativamente destas atividades e exercerem sua força política.



Claudinei Alves

# Sicredi disponibiliza R\$ 50,6 bilhões para safra 2022/2023

Nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, a instituição irá disponibilizar R\$ 15 bilhões para produtores associados. Montante é 79% superior ao ofertado na safra passada

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizará mais de R\$ 50,6 bilhões aos produtores rurais no Plano Safra 2022/2023. O valor representa um aumento de 33% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a projeção é que os recursos sejam disponibilizados em cerca de 272 mil operações. O Sicredi é a segunda maior instituição financeira do Brasil em crédito rural.

Desse total, a expectativa do Sicredi é disponibilizar R\$ 27,6 bilhões para operações de custeio, R\$ 11,1 bilhões para investimentos e R\$ 1,5 bilhão para comercialização e industrialização. Além desses valores, a projeção de conceder R\$ 10,4 bilhões por meio de Cédulas de Produtor Rural (CPR).

Com foco em atendimento aos pequenos e médios produtores, serão disponibilizados R\$ 10,5 bilhões via Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), volume 41% maior do que o verificado no ano-safra passado, e de R\$ 9,6 bilhões via Pronamp (Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural), alta de 43%. A previsão é de mais de 199 mil operações para esses públicos, o que representa 83% do total da safra.

“Temos uma história secular de muita proximidade com o agronegócio.



**Dia do Agricultor: representantes do Sicredi prestigiam importante evento junto ao Sindicato Rural de Guarapuava**

Nosso objetivo é estar sempre próximos aos produtores, conhecer de perto suas necessidades e peculiaridades em cada local, para assim podermos oferecer a nossa consultoria da maneira mais adequada possível para cada realidade”, afirma o diretor executivo de Crédito do Sicredi, Gustavo Freitas.

Para produtores rurais associados dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, a instituição financeira cooperativa prevê disponibilizar aproximadamente R\$ 15 bilhões para atender operações de custeio e investimento. O valor representa uma alta de cerca de 79% em relação à safra anterior. “Boa parte desse crescimento é resultante do aumento nos custos de produção das atividades agropecuárias. A nossa expectativa é gerar mais de 82 mil operações de crédito nos três estados”, comenta o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Farias.

Do total a ser liberado pelo Sicredi nos estados do Paraná, São Paulo e

Rio de Janeiro, cerca de R\$ 3,4 bilhões (23%) serão destinados ao financiamento realizado por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); R\$ 4 bilhões (25%) pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp); e aproximadamente R\$ 7,5 bilhões (52%) para demais produtores.

O Sicredi já está recebendo as propostas de financiamento para o Plano Safra 2022/2023, que vai até o final de junho do próximo ano. Antes de solicitar o crédito, o produtor rural associado deve fazer o planejamento da próxima safra (considerando o que vai plantar, qual é a área de cultivo e o orçamento necessário com base na análise de solo e sob orientação técnica quanto ao uso dos insumos e os demais serviços que serão utilizados). Depois disso, munido de todas essas informações, o associado poderá procurar a sua agência ou utilizar os canais digitais como o aplicativo do Sicredi ou o WhatsApp para dar andamento à contratação do crédito.



**Serão disponibilizados R\$ 10,5 bilhões via Pronaf, volume 41% maior do que o verificado no ano-safra passado**



**Sicredi é a segunda maior instituição financeira do Brasil em crédito rural**

uma alternativa muito utilizada para o financiamento da atividade rural. Somente para a agricultura familiar, no ciclo 2021/2022 de safra foram R\$ 7,4 bilhões e para os agricultores de médio porte foram destinados R\$ 6,8 bilhões. Os dois públicos foram atendidos por meio de 189.673 mil operações.

Nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, o Sicredi liberou aproximadamente R\$ 8,5 bilhões em 55 mil operações de custeio e investimento no Plano Safra 2021/2022. Para Farias,

o relacionamento próximo e a parceria com o produtor rural ajudam a explicar os números positivos registrados pela instituição financeira cooperativa. "No Sicredi, o crédito é disponibilizado de maneira consciente garantindo a melhor opção para o produtor rural fomentar o crescimento de sua propriedade e, por consequência, da comunidade onde está inserido. E este é o nosso papel: gerar um ciclo virtuoso para uma sociedade mais próspera", finaliza o gerente. 🌱

## Balanço da safra 2021/2022 no Sicredi

No ano-safra 2021/2022, o Sicredi liberou um volume recorde de crédito rural. Foram R\$ 38,2 bilhões aos produtores em mais de 251 mil operações, considerando também R\$ 7,4 bilhões em CPR, número expressivo e que representa um crescimento de 359% na comparação com o ano-safra anterior. Devido ao cenário de elevação das taxas de juros no período, as CPRs foram

### SOBRE O SICREDI

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 5,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.200 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.



[www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br)

[f](#) [t](#) [in](#) [v](#) [o](#) /sicredi

[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)



**Tem coisas que são fundamentais para o campo. A nossa parceria é uma delas.**

# plano

# safr

**Os recursos do Plano Safra 2022/2023 já estão disponíveis.**

Ao planejar a próxima safra, conte com quem está ao lado do produtor e da produtora rural há 120 anos.

*Aqui o agronegócio rende um mundo melhor.*

**Converse com o seu gerente.**

**Sicredi**

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique disponibilidade na sua cooperativa e se o crédito cabe na seu orçamento.

SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 724 0525.  
Ouvidoria 0800 646 2519.

# Sindicato Rural de Guarapuava participa do Arraiá do Hospital São Vicente

O Sindicato Rural de Guarapuava apoiou o Arraiá Beneficente do Hospital São Vicente de Paulo, coordenando a barraca da pescaria.

O evento ocorreu durante os dias 5, 6 e 7 de agosto, no Centro de Convenções Cidade dos Lagos, com uma programação diversificada de barracinhas gastronômicas, shows, atrações culturais, parque de diversões e o grande bingo.

Este evento já se tornou tradicional em Guarapuava, contando com o apoio de diversas entidades e voluntários, para arrecadação de verba para obras, compras de insumos e outras despesas do Hospital São Vicente.

Para a barraca da pescaria, o Sindicato Rural contou com apoio de vários sócios e empresas parceiras, para compra dos brinquedos. Agradecemos a colaboração da Piscicultura Progresso, Innovagro, Belagrícola, Vida AgroScience, Agrícola Centro-Sul, Álvaro Bahls Engenharia de Segurança do Trabalho, J Losso Imobiliária, Evidência Corretora de Seguros, Casa de Especiarias, Lojas MM e Agroplan. Toda verba arrecada na barraca da pescaria foi destinada ao hospital. 🌱



## GANHADORES DO BINGO

O bingo sorteou uma SmartTV Samsung 50" + Iphone 12; uma viagem de Cruzeiro para duas pessoas (ou R\$7.000,00 em dinheiro); e R\$10.000,00 em dinheiro. Os ganhadores foram: Medcosta, Marli Bühler e Tatiane Jack





**Norberto Ortigara, Lauri Paludo, Sérgio Borges e Alfredo Lang durante descerramento da faixa inaugural do frigorífico de aves**

## Incubatório e Abatedouro de Aves da Levo são inaugurados em Iporã

*Os dois empreendimentos vão gerar mais de 1.500 vagas de emprego para a cidade e região*

**N**a quarta-feira, dia 27 de julho, a Levo Alimentos inaugurou duas unidades em Iporã, no noroeste do Paraná, sendo um incubatório de ovos, considerado o maior do país, e um frigorífico de frangos. Os novos empreendimentos estão movimentando a economia da cidade e de toda a região. Mais de 1.500 postos de trabalho serão gerados.

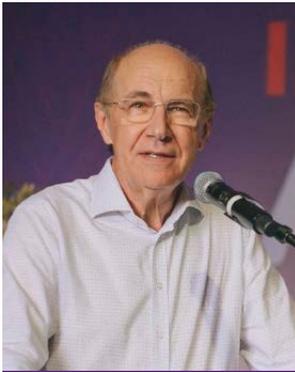
“Hoje estamos aqui para comemorar, com orgulho e satisfação, a inauguração de um empreendimento de estrutura forte, competitivo e que, sem sombra de dúvidas, trará benefí-

cios para Iporã e região, com a criação de novos postos de trabalho, geração de recursos por meio de tributos e desenvolvimento para o noroeste do Paraná”, afirma o presidente da Levo Alimentos e do Grupo Pluma, Lauri Paludo.

Entre salários de funcionários e pagamento a produtores, a Levo Alimentos vai injetar R\$ 123 milhões por ano em Iporã e municípios vizinhos, nesta primeira etapa. Serão mais de R\$ 10,3 milhões por mês circulando na economia regional. “A



**Imagem aérea do abatedouro de aves: 21 mil m<sup>2</sup> de área construída**



**ALFREDO LANG,**  
presidente da C.Vale e  
vice-presidente da Plusval



**LAURI PALUDO,**  
presidente da Plusval  
e da Pluma



**Os convidados visitaram as novas instalações do abatedouro de aves**

avicultura vai representar o início de uma nova era para essa região. Estamos trazendo um bom problema para o noroeste do Paraná: mais empregos do que pessoas disponíveis para trabalhar”, enfatizou o vice-presidente da Levo e presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

## Autoridades

Diversas autoridades estiveram presentes no evento, entre elas, o secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, que destacou os impactos social e econômico dos empreendimentos. “Receber um investimento dessa dimensão por uma cooperativa e por uma empresa privada vai agregar valor e colaborar muito para a geração de renda e empregos para as pessoas viverem bem. É um impulso fantástico para a geração de

riquezas.” O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, seguiu na mesma linha de Ortigara. “É maravilhoso ver esta aliança entre uma cooperativa e uma empresa privada e o resultado ficando aqui na região. Vai dar condição de as pessoas levarem uma vida melhor”, projetou.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, fez questão de comparecer à inauguração e contextualizou a importância da avicultura nacional. “Eu ando pelo mundo afora e vejo o respeito que o mundo tem pela avicultura brasileira. E a C.Vale e a Pluma fazem parte disso. O Brasil está se mostrando um grande parceiro do mundo na busca pela segurança alimentar”, ponderou. Marcaram presença também o prefeito de Iporã, Sérgio Luiz Borges e o presidente da Câmara de Vereadores, Adão Alves Pimentel, que agradeceram os investimentos.

Além de prefeitos, vereadores, empresários e representantes de

segmentos organizados das regiões oeste e noroeste, prestigiaram o evento os secretários de Estado, Darlan Scalco (Chefe de Gabinete), Augustinho Zucchi (Desenvolvimento Urbano), Everton Souza (Desenvolvimento Sustentável e Turismo), e os deputados estaduais Marcel Michelletto e Márcio Nunes.

## Público

Cerca de 600 pessoas participaram das inaugurações. Os convidados tiveram a oportunidade de visitar as novas instalações e participar de um coquetel. Para o gerente geral da Levo Alimentos, Rodrigo Francisco, esses empreendimentos são um marco na história de Iporã. “O início das atividades, no incubatório e no frigorífico, é um divisor de águas para a cidade e toda a região, pois irá impulsionar o crescimento e a economia, principalmente com a geração de empregos”, conclui Rodrigo.



**O novo incubatório tem capacidade para produzir 13,5 milhões de ovos/dia**



**Gestores da Pluval e lideranças municipais durante o descerramento da faixa inaugural do Incubatório**



**Gestores da Plusval com lideranças do agronegócio**



A Levo vai gerar mais de 1.500 postos de trabalho na região



O público teve a oportunidade de conhecer internamente o incubatório

## Incubatório

No incubatório, que é considerado o maior do país, com capacidade para 13,5 milhões de ovos/mês, foram investidos em torno de R\$ 76 milhões. A área tem 10 mil metros quadrados. Para este ano, a meta é atingir a incubação de 10,5 milhões de ovos/mês. Mais de 20 granjas produzirão ovos férteis, para atender a demanda do local. Os pintinhos serão enviados para as granjas da Levo, C.Vale e Pluma Agroavícola de todo o Paraná.

## Frigorífico

O frigorífico tem 21 mil metros quadrados e teve investimentos de cerca de R\$ 180 milhões, em uma estrutura moderna, com equipamentos de alta tecnologia. Inicialmente, o abate será de 40 a 60 mil frangos/dia, com expectativa de atingir 90 mil aves/dia até outubro deste ano. A unidade industrial tem capacidade para abater 200 mil aves/dia e esse número deve ser atingido em 2023. Cerca de 230 aviários fornecerão as aves ao frigorífico.

A produção atenderá aos mercados interno e externo.

## Levo Alimentos

A Levo Alimentos nasceu em 2020 de uma parceria entre a Pluma Agroavícola e a Cooperativa C.Vale, quando foi inaugurada a primeira unidade em Umuarama, no noroeste do Paraná. A empresa também tem filiais em Capnema, Tupãssi e Brasília. Atualmente, fornece produtos para o mercado interno e exporta para vários países. 🌱



C.Vale, o sabor que transforma toda refeição em um momento

# Inesquecível

Crocantes e apetitosas, as Tirinhas de Filé de Tilápia C.Vale possuem um sabor único, feito especialmente pra você, que adora lembranças deliciosas. Elas são produzidas com excelência para que todos os seus momentos bons fiquem guardados na memória, sempre com aquele gostinho de quero mais. **C.Vale. Faz bem feito, para todos!**



**c.vale**

[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

somoscoop

# Tecnologia microbiana no tratamento biológico de sementes

**ELLEN NOLY BARROCAS**

PhD e Gerente de Desenvolvimento de Produto na Indigo

**STEVEN SCREEN**

Chefe de Análise Fisiológica de Plantas na Indigo

**REINALDO BONNECARRERE**

Diretor Latam de Biológicos na Indigo

**U**m dos maiores desafios da atualidade tem sido produzir alimento suficiente com segurança para o futuro e, ao mesmo tempo, interferir o mínimo possível no meio ambiente. Infelizmente, muitas intervenções já foram feitas e percebermos que o ataque de pragas, doenças, falta de água e contaminação de solos comprometem o desenvolvimento das plantas e impactam o alcance de boa produtividade.

Os produtos biológicos têm se mostrado, cada vez mais, como balizadores entre os problemas gerados pela agricultura moderna, o aumento de produtividade, a preservação ambiental e a produção de alimentos com qualidade. Eles trazem benefícios diretos ao sistema produtivo, como a redução de uso de agroquímicos e adubos minerais, além de minimizar estresses abióticos e bióticos, melhorando a performance das plantas e a saúde do solo. Tudo isso a baixo custo, quando comparado a métodos adotados tradicionalmente.

Um case de sucesso do uso de produtos biológicos é a utilização de espécies do gênero *Bradhyrhizobium* como fixadores de nitrogênio na cultura da soja [*Glycine max (L.) Merr.*], que colocou o Brasil no topo entre os países que utilizam fontes renováveis de baixo custo para suprir a demanda de nitrogênio nessa cultura, trazendo

uma economia ao cultivo, além de enormes contribuições ambientais (Hungria & Mendes, 2015).

A tecnologia microbiana desenvolvida pela Indigo baseia-se na avaliação de microbiomas específicos e na seleção de microrganismos endofíticos (endo: dentro, fitico: de planta), que desenvolveram parcerias mutuamente benéficas com plantas durante eras. Ao explorar cada microbioma de interesse, construímos a maior coleção de endofíticos do mundo que são utilizados para melhorar o desempenho das plantas.

A combinação de dados gerada por *machine learning*, aliada a ferramentas de biotecnologia, permite identificar rapidamente candidatos benéficos. Uma série de triagens e testes de campo complementam a identificação das cepas mais eficazes, permitindo a otimização de formulações e concentrações microbianas para garantir o máximo de sobrevivência em sementes e trazer maior benefício para a planta.

Os microrganismos selecionados para o tratamento de sementes colonizam rapidamente os tecidos vegetais em um dos momentos mais importantes para o estabelecimento do plantel: a germinação. Nesse momento, e de maneira dinâmica, inicia-se seu movimento em direção à radícula, que começa a ser emitida. Assim, microrganismos endofíticos entram e saem das plantas mediando

nutrientes solubilizados, o que aumenta a tolerância ao estresse e as defendem do ataque de patógenos e insetos, bem como melhora o seu desenvolvimento e até suprime o crescimento de plantas voluntárias.

A “dança” da interação entre endofíticos e hospedeiro continua durante toda a vida da planta e ainda melhora a saúde do solo com o aumento de matéria orgânica, que pode beneficiar o próximo plantio. Tais microrganismos selecionados podem influenciar ativamente a fisiologia do hospedeiro como resultado da produção de fitohormônios, fixação de nitrogênio, solubilização de fosfato inorgânico, fornecimento de micronutrientes, promoção da atividade fotossintética, indução do sistema de defesa da planta e produção de antibióticos.

A produtividade da agricultura moderna é fortemente influenciada, não somente pelos próprios códigos genéticos da planta, mas também por microrganismos presentes nos caules, raízes, solo e ao redor deles. A adição de microrganismos selecionados à cobertura de sementes, em conjunto com químicos compatíveis, pode garantir o sucesso do plantio, beneficiando o solo, o meio ambiente, e ainda, trazendo maior lucratividade ao produtor, com reflexos positivos diretos na saúde de cada um de nós. E o investimento em ciência é fundamental para isso. 🌱

Aponte o leitor  
e acesse nosso site:



# CHEGOU A HORA!

A jornada até aqui foi difícil e de muito suor. Sabemos do esforço, dedicação e empenho que você colocará em cada etapa do plantio que vai começar. Queremos estar ao seu lado em todas as conquistas e desejar que essa safra só traga bons resultados.

**PODE  
CONTAR  
COM  
A GENTE!**

@bomaveing

**Simplifica,** ✓  
fala com a Indigo

**indigo**™

É questionando que evoluímos



# Cultivando conexões

Guarapuava recebeu Encontro Regional Liderança Rural, organizado pelo Sistema Faep/Senar

**N** Sistema Faep/Senar-PR realizou no mês de junho, em diversas regiões do Paraná, uma série de encontros com o tema “Liderança Rural – Cultivando Conexões”. Em Guarapuava, o evento foi realizado no dia 28 de junho, reunindo mais de 200 pessoas de municípios da região, como Can-

dói, Cantagalo, Goioxim, Prudentópolis, Laranjeiras do Sul, Turvo, entre outros.

O objetivo foi o fortalecimento da representatividade rural e o incentivo às novas lideranças da classe no estado. A ação faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical, lançado em 2018, pelo sistema e visa fazer com que os sindicatos rurais

busquem formas de continuarem seu trabalho de representatividade, após a queda da contribuição sindical obrigatória. A iniciativa conta com o apoio do Sebrae-PR.

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho recepcionou os participantes em Guarapuava, buscando destacar a importância da ação. “É cada vez mais importante a união dos produtores, a discussão de suas metas e, principalmente, dos seus anseios junto aos seus representantes. Esse processo de avaliação, de descobrimento de novas lideranças, que pode acontecer em qualquer idade, é um processo contínuo e que deve acontecer sempre. Com isso, visando defender o setor da agropecuária, com conhecimento, dedicação e principalmente, com amor pelo setor produtivo”.

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, des-



**Rodolpho Botelho, presidente do Sindicato Rural de Guarapuava**



**Ágide Meneguette, presidente do Sistema Faep/Senar**



**A Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Guarapuava marcou presença no evento**



**Equipe do Sindicato Rural de Guarapuava prestou apoio no evento, realizado no município**

tacou algumas conquistas obtidas no setor do agronegócio, que só foram possíveis através da união de toda a classe produtiva rural. Algumas delas foram o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, a regulamentação da legislação trabalhista para o meio rural e o Novo Código Florestal. “Existem várias instituições em defesa dos interesses da agropecuária, mas ape-

nas uma tem a legitimidade, que é o sistema sindical. A base, para ser forte e ativa, precisa de líderes preparados e atuantes, que façam do sistema a ponta de uma lança. Juntos somos capazes de ter a voz ouvida e respeitada e as demandas atendidas. Mas isso não cai do céu. Liderança é algo que se conquista e esse é o treinamento que estamos fazendo. A porta do sistema sindical está aberta para

quem quiser participar”, afirmou.

Em todo o Paraná, foram realizados 10 eventos, que percorreram além de Guarapuava, as cidades de Pato Branco, Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Cascavel, Londrina, Santo Antônio da Platina, Castro e São José dos Pinhais. Ao todo, foram mobilizados mais de 2,5 mil produtores rurais, famílias, lideranças locais e autoridades do agronegócio.

## PROGRAMAÇÃO

A programação do evento contou com palestra do professor, palestrante internacional e mentor de CEOs Luciano Salamacha, que falou sobre como desenvolver a liderança. “Levei as pessoas a refletirem que é plausível elas fazerem algo por sua classe, desmitificando algumas coisas. Mostrando que líder rural não é aquele que fala bonito, que tem cargos, obrigatoriamente tem um grupo de seguidores. Mas que ele pode desenvolver sua liderança com autenticidade, verdade, defeitos e qualidades. Minha conclusão é que no final do evento, as pessoas se sensibilizaram muito para isso. Perceberam que é mais simples que parece. É possível, é real e elas podem ter um ganho efetivo, tanto do ponto de vista individual e propósito, projetando o que eles estão construindo e vão deixar de legado para a sociedade”.

Salamacha também explicou, por meio de fatos e histórias, como foi a

necessidade do surgimento do sistema sindical e porque ele é importante. “Buscamos ajustar nesses eventos, a comunicação para que fosse adequada ao ambiente rural, com histórias que geraram identidade e que ensinavam como evoluir o ambiente sindical e onde culminou a criação dele. Todo esse aspecto protecionista e de união está baseado na antropologia, na neurociência e na realidade de todo mundo. Levamos essas pessoas a refletirem sobre o óbvio. Porque, muitas vezes, o óbvio precisa ser lembrado. À medida que começamos a mostrar para as pessoas a evolução da história e o que culmina em um sindicato e principalmente, tirando os preconceitos de lado sobre essas entidades, as pessoas começam a abrir a mente e entender melhor como funciona a representatividade”.

Além da fala de Salamacha, a programação propôs atividades com os participantes, divididas em três am-

bientes: Conquistas, Aprendizagem e Representatividade.

No espaço Conquistas foram apresentados diversos exemplos de



**Luciano Salamacha, palestrante**

direitos e ações que o sistema sindical conseguiu obter, que influencia diretamente e facilita o dia a dia do produtor rural e sua atividade. Ali, os próprios produtores depois de ouvirem a apresentação, interagem, falando como tais fatos impactaram seu sistema produtivo.

Já no ambiente Aprendizagem, por meio de dinâmicas e atividades de interações, o objetivo era mostrar ao produtor, como é importante se manter sempre atualizado e ir em busca de conhecimento na atividade rural.

No ambiente Representatividade, os participantes se dividiram em grupos e jogaram uma espécie de jogo de tabuleiro, que mostrava de forma detalhada como funciona o sistema sindical.



Ambiente Conquistas



Ambiente Representatividade



Ambiente Aprendizagem

## OPINIÕES



### GILDO GORSKI

PRODUTOR RURAL EM GUARAPUAVA

*“Esse evento nos fez refletir muito sobre como não temos conhecimento de tudo aquilo que nós, produtores rurais, podemos e devemos cobrar dos órgãos competentes, para atingir nossos objetivos e desenvolver nossas atividades. Tudo o que precisamos para o meio rural passa pela política. Por isso, precisamos ter consciência que a representação se faz através daqueles que escolhemos e precisamos nos unir para cobrar o que precisamos”.*

### SILVANA MARIA COLONETTI

PRODUTORA RURAL EM CANDÓI

*“Esse evento foi extremamente dinâmico, muito diferente e não ficou cansativo. Acho que as mudanças de cenário e a participação do público foram fundamentais. Foi reforçado que se não houver união, sozinho um produtor não consegue nada. É dentro do nosso sindicato que conseguimos ter voz para a política pública e tudo que nós precisamos no agro”.*



### LEOMAR MARCOS PARIZOTO

PRODUTOR RURAL E DIRETOR DO SINDICATO RURAL DE LARANJEIRAS DO SUL

*“Eu penso que é de fundamental importância eventos como esse para atrairmos mais pessoas para o movimento de representatividade e assim termos mais força para trabalhar. Houve um tempo que tinha uma cultura de se virar sozinho. Mas hoje, vemos que com os custos e margens apertadas, se você ficar nisso, não se chega a lugar nenhum. Temos que unir forças. Aqui foram apresentadas diversas conquistas do sistema sindical. Eu acompanhei algumas, como a formação das CADECS e a luta para declarar o Paraná como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Vi que a luta é grande. Se não tiver o apoio dos produtores e uma união muito forte, não se chega a lugar nenhum. Não dá para brigar sozinho.”* 🌱

# Coopertradição realiza encontros para produtores da agricultura familiar

A agricultura familiar tem uma grande importância ambiental, social e econômica no Brasil e leva esse nome por ser desenvolvida por pequenos agricultores, que são, normalmente, do mesmo núcleo familiar, sendo tudo o que produzem utilizado para seu próprio sustento e também para o da população.

Em junho deste ano, a Coopertradição iniciou um projeto que tem como principal objetivo aproximar a cooperativa dessas famílias, compartilhando informações que sejam relevantes e atualizadas, ressaltando a importância do cooperativismo no meio onde estão inseridos e disponibilizando assistência técnica, tanto para a agricultura quanto para os segmentos ambientais e assistenciais.

O primeiro evento foi realizado na comunidade Mata do Cavernoso, interior do município de Cândói, Paraná, e contou com a presença de mais de cem produtores da agricultura familiar. O segundo encontro aconteceu em Honório Serpa, onde está localizada a mais nova filial de recebimento de grãos da Coopertradição, a qual começou a operar em março deste ano e cujo evento contou com um público de mais de duzentas pessoas.

Durante os eventos, foi apresentada ao público presente a atual estrutura



Encontro com produtores em Honório Serpa

da Coopertradição, seus números e a evolução que a mesma teve em quase 20 anos de história, além dos benefícios que o produtor tem em ser um cooperado, que vai desde a assistência técnica, amplo portfólio de produtos e serviços, estrutura de armazenagem e as vantagens do Programa de Fidelização, que proporciona mais retorno financeiro aos seus cooperados.

Também foram abordados temas como os cuidados e a conscientização do meio ambiente, os programas sociais já existentes e os benefícios da DAP para o produtor da agricultura familiar. “Nosso principal objetivo com a realização dos eventos é levar mais informações aos cooperados e esclarecer dúvidas com relação à DAP, que agora passará a ser CAF. Abordamos temas que vão desde as regras para renovação da DAP, onde atualizar e como mantê-la ativa”, comentou o gerente técnico comercial da cooperativa, João Ernesto Hoppen.

Atualmente, a cooperativa conta com 1.075 cooperados com DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf ativa, a qual trata-se de uma identidade do agricultor familiar e é a porta de entrada do mesmo às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda. Sempre pensando nos pequenos agricultores, a Coopertradição desenvolve um trabalho muito forte com esses produtores e, através da DAP Jurídica, pode levar a eles ainda mais benefícios dos programas do governo.

O produtor com DAP ativa na Coopertradição conta com um time específico para prestar assistência técnica, além de obter um retorno financeiro por cada saca de soja entregue e faturada, que vem através dos programas de biodiesel do governo federal, conforme afirma a coordenadora de OQS (relacionamento com o cooperado) da Coopertradição, Eliane Pessini Negri, “a Coopertradição, através da DAP Jurídica e de alguns programas governamentais, presta assistência técnica aos pequenos produtores e, em contrapartida, esses agricultores recebem uma bonificação por cada saca de soja entregue e faturada”.



Encontro com produtores da agricultura familiar em Cândói

## Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) será substituída por Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

Segundo informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, a partir de novembro deste ano, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – CAF, passará a ser a principal ferramenta do agricultor familiar. Sua implementação será de maneira gradativa e regionalizada, a fim de garantir que não aconteçam interrupções no acesso dos agricultores às políticas públicas do governo federal.

A data para emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) será feita somente até o dia 31 de outubro de 2022. Quem não possuir DAP ativa, a partir do dia 1º de novembro, precisará buscar a Rede CAF para a inscrição do CAF permanente. A validade



Encontro com produtores em Honório Serpa

do registro será renovada a cada dois anos. Já as DAPs ativas serão renovadas quando perderem a validade.

A nova ferramenta cruzará os dados com outras bases do governo federal, tornando-a ainda mais segura, transparente e fácil, além disso, fará a identificação de todos os membros da família, incluindo menores de idade,

permitindo o cadastro de beneficiários com renda superior a R\$ 500 mil. 🌱

### Mais informações sobre o CAF:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/caf>



 **FIDELIZADOS**  
COOPERTRADIÇÃO

*Vínculos mais fortes  
a cada safra.*

Garantia de rentabilidade  
e produtividade às  
famílias cooperadas.

**Seja um Fidelizado  
Coopertradição.**

  
COOPERTRADIÇÃO





Destrução de mudas sem documento de origem e sem documento sanitário

# Venda ambulante de mudas frutíferas é proibida no Paraná

**V**ocê, que adquire mudas de vendedores ambulantes, está colaborando para a introdução e disseminação de pragas inexistentes no Estado ou que estão localizadas e sendo monitoradas em regiões específicas do Paraná, e **VOCE** pode ser o responsável por inviabilizar ou até di-

zimar a cultura na sua propriedade, ou em sua região ou, até mesmo, no Estado, acarretando prejuízos econômicos para si, para seus vizinhos, aos consumidores e a todo Paraná.

## Entenda porque a Legislação Federal e Estadual proíbe esse tipo de comércio:

- 1 - Alto risco de disseminação de pragas que comprometem os cultivos;**
- 2 - Essas mudas geralmente são sobras de viveiros (mudas velhas), que apresentam baixa qualidade e conseqüentemente no campo, podem ter seu desenvolvimento comprometido;**

- 3 - Concorrem de forma desleal com os comerciantes locais, que têm seus estabelecimentos devidamente registrados e adquirem mudas de qualidade para revenderem, esses pagam impostos e obrigações trabalhistas e são os responsáveis por movimentarem o comércio local e regional.**

O comércio ambulante de mudas de espécies frutíferas é praticado ou por má-fé, ou por desconhecimento a legislação. Utilizam caminhões e camionetes e comercializam as mudas nas ruas, praças, diretamente nas propriedades rurais ou por pedidos para entregar nas casas. Essas mudas normalmente não possuem origem comprovada, notas fiscais e documento sanitário, estando assim, totalmente em desacordo com a legislação. Entram no Estado de forma irregular, geralmente produzidas em viveiros clandestinos ou simples-



Venda ambulante

mente são refugos (sobras de viveiros), por isso não apresentam potencial para terem uma boa “pega” ou um bom desempenho no campo, acontecendo muitas vezes da muda “não vingar”, devido sua péssima qualidade.

Algumas das pragas que podem estar presentes nessas mudas são conhecidas e têm importância econômica bastante significativa, como: *Xanthomonas citri* – Cancro cítrico, *Greening* - HLB, *Xanthomonas campestris* – Cancro da Videira, entre outras.

Para evitar a introdução e a disseminação de novas pragas e até mesmo disseminar as já existentes, o comércio de mudas no Estado do Paraná só pode ser feito por produtores, reembaladores ou comerciantes estabelecidos, inscritos no RENASEM – Registro Nacional de Sementes e Mudanças e, no caso de mudas cítricas, o comerciante também deve estar registrado na ADAPAR/PR.

## Cuidados que devem ser tomados na compra de mudas:

- **Sempre adquirir de comerciantes estabelecidos e credenciados, que são frequentemente fiscalizados tanto na produção como no comércio e por isso, estão adequados às normas técnicas;**



Mudas cortadas

- **Solicitar nota fiscal, e em caso de mudas frutíferas, exigir a apresentação do documento sanitário e de origem que é o TERMO DE CONFORMIDADE, que atesta o processo de produção da muda;**
- **Não adquirir mudas de vendedor ambulante, você pode estar comprando mudas com problemas;**
- **No caso de mudas frutíferas, verificar se a muda tem no máximo dois anos; a altura da muda, na maioria das espécies, deve ser inferior a 1 metro; o ponto de enxertia deve estar, no máximo, a 20 cm do colo da planta; o diâmetro do tronco (medido a 5 cm depois da enxertia) deve ter em torno de 1 cm; as raízes não devem estar expostas e nem saindo para fora da embalagem.**

É importante salientar que a ADAPAR cumpre seu papel de coibir o comércio irregular sempre que identificado, as mudas são apreendidas e destruídas e os responsáveis são autuados. Porém, qualquer ação necessita do engajamento da população, então, moradores da área urbana e produtores rurais: NÃO adquiram mudas do comércio ambulante, mas sim de comerciantes estabelecidos, e exijam nota fiscal e documento de sanidade. 🌿



Mudas sendo destruídas



Caminhão com mudas

### LEGISLAÇÃO RELACIONADA:

Lei Federal 10.711/03  
Decreto Federal 10.586/20  
Lei Estadual 11.200/95  
Decreto Estadual 3.287/97  
Portaria MAPA 139/78 e  
Portaria ADAPAR 172/14.

**DENÚNCIAS PODEM SER FEITAS NA PÁGINA DA OUVIDORIA DO ESTADO DO PARANÁ OU PELO TELEFONE E WHATSAPP: (42) 3303-2118.**

# Coamig inaugura nova loja em Prudentópolis

**B**uscando expandir o negócio e estar mais próximo de seus cooperados em todo seu território de atuação, a Coamig inaugurou mais uma loja. Desta vez, foi no município de Prudentópolis. A abertura oficial ocorreu no dia 27 de julho.

Atualmente, a cooperativa possui cooperados em 22 municípios do Paraná, tanto na captação de leite como na área agrícola. O vice-presidente da Coamig, Francisco Antônio Caldas Serpa afirmou que Prudentópolis é uma região expressiva e que somente da área da “Serra abaixo”, como denominam, há mais de 100 cooperados. “Essa ampliação faz parte de um planejamento estratégico da nossa cooperativa. Nosso objetivo é sempre estar mais próximo do cooperado. Nossa segunda loja inaugurada foi em Ivaí (PR) e lá funcionou muito bem. Vimos que nossos cooperados se aproximaram mais da Coamig e com isso, sentiram-se mais valorizados também. Nossa meta é continuar essa expansão em mais locais”, afirmou Serpa.

Em Prudentópolis, os cooperados poderão contar com uma loja completa e ampla com mais de 600 m<sup>2</sup>. Podem ser encontrados diversos insumos para a propriedade rural, desde rações, sal mineral, produtos veterinários, ferramentas, lubrificantes, equipamentos de



O vice-presidente da Coamig Francisco Serpa recepcionou os convidados na inauguração

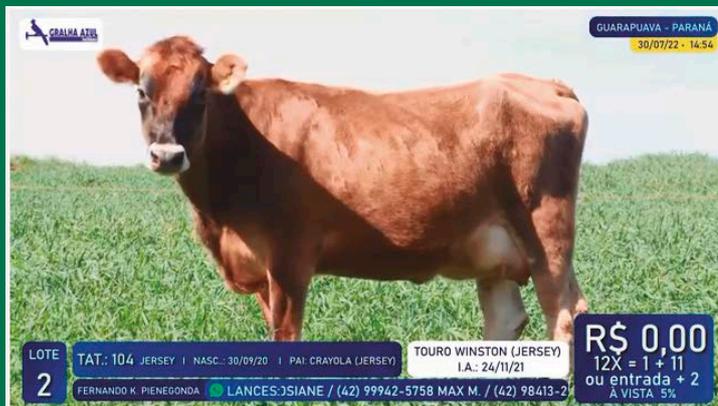
ordenha e resfriamento de leite, fertilizantes, defensivos, sementes forrageiras, produtos para limpeza e higienização de equipamentos de ordenha e resfriamento, entre diversos outros.

“Temos uma expectativa muito boa e já na inauguração tivemos uma resposta positiva com a presença de muitos cooperados, mostrando que a loja foi aprovada por eles”, finalizou o vice-presidente.

## COAMIG REALIZOU LEILÃO DE NOVILHAS

A Coamig realizou no dia 30 de julho, o 2º Leilão de Novilhas online, transmitido pela Gralha Azul Remates. Ao todo, foram comercializados 26 animais das raças Holandesa, Jersey e Jersolanda.

Foram leiloados animais de Guarapuava, Cândói, Turvo e Guamiranga, todos com prenhes confirmada. A Coamig vem realizando os leilões com objetivo de ofertar animais de qualidade para os cooperados, alavancando a produção e melhoramento do rebanho.



## DIA DE CAMPO DE INVERNO APRESENTOU VARIEDADES DE AVEIA PARA PRODUTORES DA REGIÃO DE GUAMIRANGA (PR)

A Coamig realizou no dia 13 de julho, o Dia de Campo de Inverno na Leiteria Pienegonda (localidade de Rio Bonito, no município de Guamiranga – PR). O objetivo do evento, realizado em parceria com a Sementes Tormenta, foi apresentar dois materiais de aveia para os produtores de leite da região: a cultivar AF 1340 e a UPR Suprema.

A técnica da Coamig, engenheira agrônoma Izakiele Soares explica que os dias de campo buscam apresentar na prática, aos cooperados, alternativas tanto de manejo, como de materiais para que isso reflita em quantidade e qualidade do leite. “Com os altos custos de produção, o produtor precisa ter em mente que deve fazer escolhas assertivas, a começar pelos materiais melhorados que melhor respondem ao manejo, principalmente em relação à fertilidade do solo”, observou.

Ela explicou que a AF 1340 da Sementes Tormenta é uma aveia amarela da linha das ucranianas e é uma ótima opção para os produtores de leite. Entre suas vantagens, está a quantidade de proteína ofertada ao animal, que pode atingir até 33%. “É uma cultivar de rápido retorno de produção de leite e alta capacidade de rebrote. Características como essas permitem diluir o investimento feito no material”, comentou.

O anfitrião do dia de campo, Fernando Pienegonda implantou a AF 1340 em 2021, na propriedade. A cultivar foi apresentada pela Coamig



e desde a implantação, o produtor afirma que só viu vantagens. “Já no primeiro ano conseguimos sete cortes e rebrotes nela. Foi excepcional. A aveia comum que tínhamos do lado teve apenas três cortes”, comparou.

Pienegonda comentou ainda que a massa da aveia ucraniana é muito mais expressiva que outras comuns e isso acaba influenciando tanto no aumento da produção, como na qualidade do leite. “Esse ano, nossa média estava em 19 litros/animal. Quando entramos com eles na aveia ucraniana, após 25 dias, em média, a produção foi para 24 litros/animal. Além de aumentar a gordura e a proteína do leite”.

Já a UPR Suprema da Sementes Tormenta, Izakiele ressalta que é uma aveia branca, de ciclo ultra longo, que tem de 275 a 280 dias, podendo ser semeada a partir de fevereiro. Já a aveia branca IPR Suprema, Izakiele ressalta ser um material que tem trazido óti-



**Fernando Pienegonda**

mos resultados aos produtores. Com o ciclo de aproximadamente 280 dias e podendo ser semeada a partir de fevereiro, permite que o produtor consiga fazer a transição do verão para o outono e do inverno para a primavera com mais tranquilidade, permitindo maior número de pastejos e incremento significativo na produção de leite. Material que com a AF1340 tem transformado o cultivo de inverno dos nossos produtores”, pontuou. 🌱



# Associação de Orquidófilos de Guarapuava promove 1ª Exposição de orquídeas

**A** Associação de Orquidófilos de Guarapuava realizou nos dias 5, 6 e 7 de agosto, a 1ª Exposição de Orquídeas de Guarapuava, no Parque de Exposição Lacerda Werneck. Durante os dois dias, mais de 250 pessoas passaram pelo evento.

A iniciativa, segundo a presidente da associação, Maria Machado foi suprir uma carência do mercado de orquídeas em Guarapuava, além de reunir as pessoas que possuem admiração por elas e veem no cultivo da flor um *hobby*. “Desde a formação da associação, em 2019, que se deu a partir de um curso de orquídeas no Sindicato Rural de Guarapuava, temos visitado diversos locais e exposições e pensamos, por que não fazer também em Guarapuava? Fomos instruídos por pessoas mais experientes e resolvemos então fazer o evento”, comentou.

Para comercializar as orquídeas, oito vendedores de Guarapuava e outros municípios participaram dessa primeira edição, disponibilizando ao público 3000 orquídeas para a venda. A feira contou também com a venda de móveis rústicos e mosaicos para decoração, que tem tudo a ver com a jardinagem.

Josélio Durigan, do Orquidário Durigan, de Curitiba, foi um dos vendedores presentes. Ele está há mais de 30 anos no mercado e também faz parte da Associação de Orquidófilos de Curitiba e acha interessante que



**Membros da Associação de Orquidófilos de Guarapuava**

as associações se apoiem, para que o mundo da orquidofilia seja cada vez mais difundido. “O interessante desses eventos é que novas pessoas se interessem pelo mundo da orquidofilia e se associem”, afirmou.

Durigan trouxe mais de 300 espécies de orquídeas para venda e afirma que a que mais tem saída é um híbrido, que ele mesmo criou em 1989 e leva o seu sobrenome: a Durigan. A espécie já é exportada para diversos países, já que é a mais premiada do mundo e é o único híbrido desenvolvido no Brasil, que possui o certificado de qualidade da American Orchide Society.



**JOSÉLIO DURIGAN**, proprietário de orquidário em Curitiba (PR)

## EXPOSIÇÃO DE PLANTAS PREMIADAS

Além de reunir fornecedores de orquídeas para vendas, o evento contou com um julgamento das plantas e exposição de diversas espécies de orquídeas premiadas.

Foram expostas 156 orquídeas, sendo 12 categorias julgadas e cada uma delas contava com a premiação das três primeiras colocadas, além de ter uma vencedora geral. Os expositores vieram participar de diversos lugares, como Ivaí, Ponta Grossa, Curitiba, Irati, Pitanga, Ipiranga, além de Guarapuava.

As plantas premiadas são bastante reconhecidas e valorizadas no mundo da orquidofilia, podendo ser vendidas por preços extremamente altos. “É legal as pessoas terem acesso a essas exposições e conhecerem a diversidade de orquídeas existentes, admirando estas flores tão especiais”, finalizou Maria. 🌿



**Plantas premiadas ficaram expostas para o público**



**Grande Campeã do Julgamento e Exposição de Orquídeas de Guarapuava veio de Irati (PR)**

*Go anywhere*



# GEOLANDAR

ON ROAD



GEOLANDAR CV

ON ROAD



GEOLANDAR H/T

ON ROAD



GEOLANDAR X-CV

ON&OFF ROAD



GEOLANDAR A/T

ON&OFF ROAD



GEOLANDAR X-AT

OFF ROAD



GEOLANDAR M/T

OFF ROAD



GEOLANDAR X-MT

## Onde encontro a linha Geolandar?



**Em Guarapuava, a Dacoregio Automotivo é Revenda Autorizada dos pneus Yokohama, que possui uma ampla gama de pneus, das mais variadas categorias. Possuem estoque e know-how suficientes para bem atender a todos os clientes que os procurem precisando de pneus para seus veículos.**



# Sucesso: Dia do Agricultor do Sindicato Rural reuniu mais de 500 pessoas

**P**ara celebrar o Dia do Agricultor, o Sindicato Rural de Guarapuava realizou no dia 28 de julho, seu maior evento festivo. A tarde foi um momento de confraternização e alegria, buscando valorizar os homens e mulheres do campo. Aproximadamente, 500 pessoas passaram pelo evento, entre produtores, familiares, representantes de empresas e autoridades.

A programação, realizada na sede da entidade, contou com muitos sor-

teios de brindes, brincadeiras, além da exposição de produtos e serviços de empresas parceiras do sindicato.

A recepção foi feita pela Banda Jovem Maestro Leonel Rossetim, coordenada pela Secretária Municipal de Cultura, que tocou um repertório diversificado e animado para alegrar a festa. Logo após, a abertura oficial contou com as boas-vindas, feita pelos membros da diretoria do Sindicato Rural. "Queremos comemorar um ano de trabalho do produtor rural. Esse parabéns é do fundo do

nosso coração para produtores e produtoras rurais por todo seu trabalho, que agradece o nosso município e toda a nação. Nos últimos anos, vocês sabem que o agronegócio, incluindo a agricultura empresarial e familiar, tem dado um suporte econômico muito importante para todo o Brasil. São recordes em cima de recordes que tem feito uma distribuição de renda valorosa, principalmente nos municípios do interior", exaltou o presidente do Sindicato, Rodolpho Luiz Werneck Botelho.



**Diretores: Anton Egles, Arthur Gubert, Carlos Eduardo S. Luhm, Rodolpho Botelho, Gabriel Gerster, Hildegard Abt, Josef Pfann Filho e Roberto Cunha**



**Banda Jovem Maestro Leonel Rossetim**

# Produtores rurais aprovam a homenagem

O associado ao Sindicato Rural, Huberto Limberger esteve presente no evento e agradeceu a homenagem. “Esse evento é maravilhoso. O agricultor tem que ser lembrado porque nossa economia está alicerçada no agronegócio. Então é justa a homenagem. Nós agradecemos muito ao Sindicato

Rural de Guarapuava por essa lembrança anual”.

Outro associado presente foi Elton Lange. Ele sempre participa dos eventos do sindicato e afirmou ter sentido falta da festa nos últimos dois anos, por conta da pandemia do Coronavírus. “É um dia especial para nós e todos que

estão aqui estão animados, participando das brincadeiras e engajados”.

A associada Verônica Stotzer também marcou presença. “É muito bom o Dia do Agricultor estar de volta. É uma alegria poder nos reunirmos e celebrarmos juntos, revendo os amigos produtores”.



# DIA DO AGRI CULTOR



# Empresas parceiras marcaram presença

Como em outros anos, as empresas parceiras do Sindicato Rural de Guarapuava e da Revista do Produtor Rural do Paraná marcaram presença no Dia do Agricultor, através de exposição de produtos e serviços. Nesta edição 31 empresas estiveram com estande. Nosso agradecimento especial também a todas as empresas e instituições que contribuíram com brindes ou com outra forma de apoio no evento. Confira:



Adubasul



Agrícola Centro-Sul



Agro TCK



Álvaro Bahls



Augustin



Bayer



Belagrícola



Bradesco Saúde e OfficeCor



Brevant-Corteva



Comercial Oeste



Construtora Prestes



Cresol



Dacoregio



Erva-mate 81



Evidência Corretora de Seguros



Hosp. dos Olhos de Guarapuava



Ilumisol



Indigo



J. Losso Imobiliária



Kaneko Imóveis



MacPonta Agro



Nitro



Nutrir-Agrohaus



Rodomavi



Sanovita



Sicoob



Sicredi



Sumitomo



SW Solar



Timac Agro - Grupo  
Pintangueiras



Tratorcase

## ENTREGA DO CHEQUE PARA COMPRA DE FUZIS PARA POLÍCIA MILITAR

Durante o Dia do Agricultor foi realizada a entrega do cheque para compra de dois fuzis para uso do 16º Batalhão de Polícia Militar Sargento Ricieri Chagas, incluindo a Patrulha Rural, que atua na área da 1ª Companhia do BPM. A verba foi arrecadada pelo Sindicato Rural de Guarapuava, com doação de produtores rurais da região. Essa foi uma ação coordenada pelo Conselho de Segurança de Guarapuava (Conseg), que tem procurado as entidades para prestar apoio na atuação da Polícia Militar na região.

“Em nome do Conselho de Segurança de Guarapuava nosso muito obrigada aos produtores e ao Sindicato Rural. Estamos muito felizes em poder contar com vocês para reforçar nossa segurança”, agradeceu o presidente do Conseg, Flavio Antônio Sichelero.

O subcomandante do 16º BPM, Major Jakson Aquiles Busnelo também agradeceu a ação, reforçando que a Patrulha Rural da PM tem se esforçado na região, buscando realizar um trabalho de excelência na segurança do campo. “Agradecemos muito todo o apoio do sindicato e dos produtores rurais. Estamos sempre à disposição”, comentou.



## REVISTA DO PRODUTOR RURAL DO PARANÁ COMPLETOU 15 ANOS



As jornalistas Geyssica Reis e Luciana Bren e Roberto Niczay da Agência Mynd's Comunicação



Em julho, a Revista do Produtor Rural do Paraná, veículo institucional do Sindicato Rural de Guarapuava destinado aos sócios da entidade completou 15 anos de existência. A editora da revista e criadora do projeto, Luciana de Queiroga Bren, relembrou durante o Dia do Agricultor, em uma singela homenagem, que o veículo foi criado com intuito de disseminar informações técnicas de qualidade para o produtor rural, buscando impactar no crescimento e profissionalização das atividades rurais da região.

“Ao longo destes anos o veículo ganhou o reconhecimento de produtores e técnicos não só da região, mas de todo o Paraná e até do Brasil. Quero agradecer os produtores, técnicos e pesquisadores que contribuem muito para o conteúdo da revista, por meio das entrevistas, e também as empresas anunciantes, que tornam viável a sua existência”, disse Luciana.

## COMISSÃO DE MULHERES DO SINDICATO RURAL MARCOU PRESENÇA NO EVENTO

A Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Guarapuava esteve presente no Dia do Agricultor com um espaço próprio, acolhendo as mulheres produtoras rurais de maneira especial. Foram realizados diversos sorteios de brindes femininos, além de distribuído um formulário, onde as mulheres puderam opinar sobre o que esperam desta comissão. O espaço contou com o apoio do Sistema FAEP/SENAR.



## Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Guarapuava segue a todo vapor

O diretor do Sindicato Rural de Guarapuava, Carlos Eduardo dos Santos Luhm, participou no dia 04 de agosto, da reunião do Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Guarapuava, realizada no Sebrae.

Na ocasião, foi feita a finalização da primeira etapa da Conferência Guarapuava 35, que inclui propostas nas áreas de Ecossistema e Políticas Públicas de Inovação, Educação para o Empreendedorismo e a Cidade da Próxima Geração.

Segundo Luhm, no dia 13 de setembro, haverá a assinatura de um pacto para concretizar as propostas apresentadas na Conferência Guarapuava 35. O evento contará com a participação de todas as entidades que se comprometeram com a realização das próximas ações.



## Projeto da Cadeia Leiteira em Candói

Em Candói, o diretor do Sindicato Rural de Guarapuava, Anton Egles, participou no dia 11 de julho, de uma reunião sobre o projeto da Cadeia Leiteira no município. O encontro foi promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Candói e teve o objetivo de apresentar o projeto para promover o desenvolvimento e capacitação dos produtores. Nele serão trabalhados itens como manutenção de estradas, subsídio em utilização de máquinas na infraestrutura da propriedade, capacitação através de cursos, assistência técnica, fornecimento subsidiado de sementes e sêmen. Anton Egles é produtor de leite e representante do Sindicato Rural de Guarapuava na Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). 🌱



# MacPonta Agro lança novas soluções para Suporte Conectado de máquinas agrícolas

Produtos foram desenvolvidos entendendo expectativas dos produtores rurais

**A**gricultura de Precisão entra em uma nova fase na MacPonta Agro. Com a consolidação do monitoramento remoto das máquinas através do Centro de Soluções Conectadas (CSC), a empresa passa a oferecer soluções focadas no aumento de produtividade nas lavouras com produtos que unem conhecimentos agronômicos, tecnologia John Deere e uso inteligente de dados.

A mudança traz uma nova forma de consumir as soluções conectadas. Neste modelo, os clientes passam a ter a assinatura básica com Suporte Remoto; Tratamento de Código de Falhas; Treinamentos de JD Link e Operations Center; Configuração Remota de Máquinas e Implementos; e Manutenção da Conectividade das Máquinas. Os clientes podem, ainda, contratar serviços adicionais.

Três produtos complementares da área foram lançados recentemente, durante o tradicional Sábado Show da MacPonta Agro, e são: Gerenciamento de Talhões; Gerenciamento Logístico de Linhas de Plantio, Pulverização e Colheita; e Inspeção em Campo

dos Trabalhos de Agricultura de Precisão.

Os produtos foram desenvolvidos a partir de encontros com produtores rurais para entender e discutir as principais necessidades e soluções que eles esperam de um suporte conectado. O resultado foram mais de 15 produtos desenhados, com alguns ainda em fase de homologação.

Para o Gerente Corporativo de Agricultura de Precisão, Roberto De Carli, o lançamento dos produtos inicia uma nova fase da Agricultura de Precisão para os clientes da MacPonta Agro. "Esse projeto surgiu ao tentarmos entender quais eram as principais necessidades dos produtores rurais em relação a agricultura de precisão. Esses primeiros produtos ajudam na organização da operação, habilitando o cliente para um novo patamar de uso de dados, diminuindo o custo operacional e aumentando a produtividade no campo", avalia Roberto.

## Entenda os novos produtos de Agricultura de Precisão da MacPonta Agro

### • Assinatura Básica:

Pacote básico de Suporte Conectado: Suporte Remoto; Tratamento de Código de Falhas; Treinamentos de JD Link e Operations Center; Configuração Remota de Máquinas e Implementos; e Manutenção da Conectividade das Máquinas. Pacote que oferece soluções que permitem monitorar a produtividade nas lavouras e coletar dados para tomada de decisões inteligentes

### • Gerenciamento de Talhões:

Pacote adicional de gerenciamento documental dos talhões, com padronização de informações para que as máquinas trabalhem em cima do mesmo dado e não tenham divergências



de informação, possibilitando dados mais precisos e operações mais assertivas no campo;

### • Gerenciamento Logístico de Linhas de Plantio, Pulverização e Colheita:

Pacote de otimização da utilização de piloto automático nas máquinas. Com ele é possível utilizar dados de plantio, colheita e relevo para definir as melhores opções para a realização de operações, priorizando menores declividades ou números de manobras necessárias para desenvolver as atividades. O projeto tem como objetivo a otimização do uso das máquinas, baixando o custo operacional da operação;

### • Inspeção em Campo dos Trabalhos de Agricultura de Precisão:

Acompanhamento das atividades de Agricultura de Precisão presencialmente na lavoura, verificando se as atividades, dados e configurações das máquinas atendem as indicações feitas para que sejam obtidos os melhores resultados. 🌱

Consulte nosso time de especialistas em Agricultura de Precisão e saiba mais sobre os nossos serviços.



# John Deere agora é SOLIDÁRIO

A TECNOLOGIA JOHN DEERE AO SEU ALCANCE



PROGRAMA TRATOR SOLIDÁRIO



ENTREGA IMEDIATA\*



GARANTIA DE 3 ANOS\*\*

\*Entrega imediata mediante aprovação do crédito. \*\*Garantia de 3 anos mediante plano de manutenção John Deere. \*\*\*Imagens meramente ilustrativas.



JOHN DEERE



Equipe SW Solar Guarapuava

# SW Solar agora tem uma filial em Guarapuava

**A** SW Solar inaugurou em julho, uma nova filial em Guarapuava. A empresa, especializada em energia fotovoltaica, oferece agora para região um serviço e atendimento diferenciado, para aqueles que buscam a instalação de uma fonte de energia

mais sustentável ambientalmente e economicamente.

A empresa tem sua sede no município de Palmeira (PR) e já está no mercado há mais de dois anos. A SW Solar atende soluções de energia fotovoltaica para indústrias, comércios, residências e para propriedades rurais, em instalações como laticínios, unidades de armazenagem, aviários, entre outros.

No meio rural, a SW Solar entrega um atendimento personalizado, buscando entender a necessidade do produtor rural. A empresa garante o retorno do investimento entre quatro e seis anos.

Outro diferencial que o produtor rural tem na contratação desse serviço é a assistência durante o processo de ins-

talação do sistema de energia solar. A empresa conta com uma equipe própria e engenheiros especialistas para o desenvolvimento de qualquer solução, tanto no solo, como no telhado. Isso traz uma aproximação com o cliente, além de garantir um serviço de qualidade e assertivo para a propriedade rural.

O pós-venda é outro ponto forte da SW Solar, com uma equipe sempre à disposição do cliente. A empresa também aposta em um software de monitoramento, onde monitora-se em tempo real a geração de energia de todos os sistemas instalados. Atualmente, a SW Solar já tem mais de dois mil módulos instalados e 100 sistemas concluídos.



Inauguração da filial contou com a presença de colaboradores, parceiros e clientes



**A nova filial, em Guarapuava, fica na Rua Padre Chagas, 3006, Centro**

## CONFIRA AS ETAPAS NA CONTRATAÇÃO DE SUA ENERGIA SOLAR NA SW SOLAR:

### ANÁLISE DO CONSUMO

Envie para nós uma foto da sua última fatura da conta de luz ou a quantidade de kWh, em média, consumido.

### VISITA TÉCNICA

Verificamos a viabilidade técnica do seu espaço e faremos o cálculo da melhor solução.

### PROPOSTA COMERCIAL

Entregamos seu projeto com excelência na qualidade dos equipamentos e o melhor custo benefício do mercado.

### INSTALAÇÃO

Contamos com uma equipe de especialistas altamente qualificada, garantindo a instalação do seu sistema com sucesso.



### Condições especiais para associados ao Sindicato Rural de Guarapuava

A SW Solar tem uma parceria fechada com o Sindicato Rural de Guarapuava. Por isso, produtores rurais associados à entidade possuem condições especiais na contratação do sistema de energia solar fotovoltaica. Procure a empresa ou o Sindicato Rural e saiba mais.

# ENERGIA SOLAR É TECH, É POP, É AGRO!

COMECE A  
ECONOMIZAR  
AGORA!

(42) 99972-3194

Se hoje você paga 20 mil de luz, **pode economizar até 19 mil por mês**. Além disso, você estará ajudando a preservar o meio ambiente.



SW SOLAR



# Encontro discutiu sanidade animal no Paraná

O Conselho de Sanidade Animal (CSA) de Guarapuava realizou no dia 23 de junho, o Encontro de Sanidade Animal, no Sindicato Rural de Guarapuava. O evento contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre pecuaristas, técnicos e estudantes da área.

O presidente do CSA em Guarapuava, o agropecuarista Rodolpho Luiz Werneck Botelho, que também é presidente do Sindicato Rural de Guarapuava abriu o encontro, fazendo um alerta sobre a importância dos

pecuaristas estarem atentos à sanidade, visando, principalmente, manter o status do Paraná como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, conquista que levou anos e representa um passo importante na comercialização de carne do estado.

Em seguida, profissionais da Adapar palestraram sobre a importância da sanidade animal, os impactos de doenças nos rebanhos, além de como os pecuaristas podem colaborar para o Paraná manter o atual status sanitário. Confira um resumo:



**Rodolpho Botelho, presidente CSA e Sindicato Rural de Guarapuava**



## SAÚDE ANIMAL E OS IMPACTOS ECONÔMICOS

Rafael Gonçalves Dias - Gerente de Saúde Animal (ADAPAR)

*“Temos hoje uma situação bastante favorável na questão da sanidade no Paraná. Somos o maior estado produtor de alimentos do Brasil, um dos maiores do mundo. Exportamos para mais de 160 países a carne de frango, por exemplo. E a gente vem conquistando mercado a cada dia que passa. A questão sanitária é muito bem resolvida aqui no Paraná, porém temos desafios em países e estados próximos. Temos um serviço veterinário oficial que é coordenado pela ADAPAR, por isso, profissionais e técnicos precisam unir esforços junto com os produtores, sindicatos e federações para trabalhar na prevenção e detecção precoce de qualquer caso suspeito. Quanto antes chegarmos a uma doença, mais fácil conseguiremos tratá-la e evitar a disseminação. Com isso, os prejuízos são menores. Temos alguns exemplos, como os Estados Unidos, que vem sofrendo com gripe aviária desde 2014 e até hoje não resolveram. E eles têm uma avicultura tão pujante e grande como nós aqui no Paraná, até maior. Os prejuízos econômicos passam das cifras de bilhões de dólares. Então, não podemos esperar acontecer isso aqui no estado e no país. Por isso, temos que reforçar as propriedades nas questões de biossegurança, temos que notificar qualquer caso suspeito, evitar a entrada de animais sem GTA, sem testes, no caso de bovinos de brucelose e tuberculose, nos rebanhos leiteiros, nos suínos também. Hoje temos casos de peste suína clássica no norte do Brasil, nordeste, na América Central. Por isso, temos que testar todos”.*



## FEBRE AFTOSA E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Walter Carvalho Ribeyre - Coordenação de Febre Aftosa (ADAPAR)

*“Após termos conquistado o status de Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, extremamente importante, estamos conversando com os produtores e público em geral nas atividades o que repercute e é necessário para mantermos essa condição sanitária. Conquistar foi extremamente difícil e precisamos manter. Alguns pontos são cruciais e fundamentais. Precisamos continuar fazendo um bom controle de trânsito. Isso é essencial e sempre reforçamos a necessidade de fazer dentro das normas, com documentação correta, que é a GTA. O princípio do trânsito é sempre sabermos a origem e o destino de toda carga animal que é transportada. Além disso, temos nossa fiscalização nas fronteiras do estado, para verificar toda carga que entra e sai do estado, para que estejam dentro das normas. Outro ponto relevante é o cadastramento. Precisamos manter o cadastro das propriedades em dia. Ao longo desses 50 anos que fizemos as vacinações, fomos construindo esse cadastro e agora que nos tornamos livres de Febre Aftosa Sem Vacinação não podemos perder isso. O cadastro é um patrimônio importante e ele serve para fazermos qualquer tipo de atividade agropecuária. Então, para manter esse cadastro em dia, precisamos da colaboração dos produtores. Outro ponto crucial é que precisamos continuar fazendo a vigilância para Febre Aftosa, precisamos estar atentos a qualquer ocorrência da doença, para evitar a reintrodução dela. Para isso, precisamos identificar sinais de casos dessa doença. Sempre que produtores identificarem animais com dificuldade de caminhar, feridas na boca, no fuço ou casco, notifique a ADAPAR para que a gente verifique os animais e se for o caso, faça os exames necessários o quanto antes.”* 🌱

# Cerimônia de posse marca oficialização da nova diretoria da ACIG

**N**o dia 27 de julho, os diretores da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava - ACIG estiveram reunidos junto com familiares e autoridades, para um jantar da cerimônia de posse da diretoria da Associação, referente ao biênio 2022-2024. Na ocasião, a ex-presidente Elaine Scartezini Meirelles passou a presidência para o empresário Claudinei Pereira, que administrará a entidade ao lado do 1º vice-presidente Janos de Matos Horst e do 2º vice-presidente Thiago Limper Pfann. Junto com os integrantes da presidência, os empresários nomeados para assumir as funções da Diretoria e do Conselho Deliberativo também foram empossados.

No discurso de posse, Claudinei afirmou o comprometimento da nova diretoria em desenvolver novos trabalhos para a classe empresarial de Guarapuava. “Recebo a diretoria da ACIG das mãos da Elaine, que demonstrou grande valor em sua gestão à frente da entidade, mesmo diante de tantas adversidades, em anos de pandemia, e agora se despede deixando importantíssimos avanços em nossas pautas. São muitas as tarefas que já assumimos a partir deste mês de julho. Não tenho dúvidas que faremos deste biênio 2022-2024, uma gestão com inúmeras mudanças e novidades. A chapa



‘JUNTOS SOMOS MAIS FORTES’ nasceu da consciência de uma construção de uma diretoria apoiada pela diversidade e que acredita no poder da união. Diante disso, estou confiante que essa gestão fará muito por Guarapuava”, destacou Claudinei Pereira.

Para encerrar a cerimônia, o 2º Vice-Presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Cledecar Mazzochin, declarou a posse da nova diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava, referente ao biênio 2022-2024.



O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho e sua esposa, Adriana Botelho, prestigiaram a solenidade.

## Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho participou no dia 23 de junho da posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul para a gestão de 2022 a 2025. Quem assumiu a presidência na entidade foi Eliseu Fernando Telli. A solenidade aconteceu no auditório do Sindicato Rural e contou com a presença de autoridades, imprensa e outros convidados.



## Sindusmadeira

No dia 21 de junho foi realizada a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindusmadeira Guarapuava (gestão 2022-2024), na Casa da Indústria.

A missão da nova diretoria é fortalecer a representatividade com destaque na importância do setor madeireiro para geração de empregos e economia do município, buscando apoio para fomentar incentivos para plantio de madeira na nossa região.

Edson Hideki Ono, da empresa Aoi Yama Compensados, é o novo presidente do Sindusmadeira.



# programa ColherMais



# Produtores da região de Guarapuava são premiados no Programa Colher Mais



**A** TIMAC Agro reuniu clientes da região de Guarapuava, na noite do dia 21 de junho, para a premiação regional do Programa Colher Mais Soja. O evento contou com a presença de produtores rurais de Guarapuava, Cândói, Reserva do Iguaçú, Pinhão, Goioxim, Campina do Simão, Santa Maria do Oeste, Turvo, Boa Ventura de São Roque, Pitanga, Palmital, Laranjal e Manoel Ribas. Ao todo, na safra 2021/2022, o programa recebeu 153 inscritos da região.

Desde 2016, a TIMAC Agro desenvolve o Programa Colher Mais com os seus clientes em todo o Brasil. O principal objetivo é o aumento da produtividade nas propriedades rurais. Isso é possível por meio do acompanhamento técnico da equipe da TIMAC Agro, aliado ao uso das tecnologias da empresa.

Para o representante comercial da região de Guarapuava, Emiliano Monteiro, o Colher Mais tem sido importante justamente para desafiar os produtores a saírem da zona de conforto e buscarem os melhores manejos para, conseqüentemente, aumentarem a sua produção.

Além disso, Monteiro observa que esses clientes têm a oportunidade de acompanhar na prática o trabalho da equipe TIMAC Agro e os resultados que os produtos da empresa podem proporcionar.

Para participar, a área deve ser de, no mínimo, 10 hectares, onde deve ser utilizado qualquer fertilizante sólido da TIMAC Agro, comparando com o padrão de adubação já utilizado pelo produtor. É preciso também colher de forma separada no mínimo



**O representante comercial da região de Guarapuava, Emiliano Monteiro, a gerente regional Paula Sasso e Rafael Tavore, desenvolvimento de mercado TIMAC Agro**

2,5 ha da área, que deve estar inscrita no CESB (Comitê Estratégico de Soja Brasil). O último requisito é que o produtor deve assinar a divulgação do resultado.

Os participantes do Colher Mais passam por sete fases do programa, sendo elas: coleta de informações e recomendação de acordo com análise de solo, além de prever a expectativa de produtividade; regulagem de máquinas e acompanhamento do plantio; conferência da implantação da lavoura; acompanhamento do desenvolvimento da lavoura; colheita; confecção do relatório de acompanhamento da safra; e entrega do relatório de safra.

Monteiro explica que o interessante é que ao longo da safra, os pro-

dutores que estão inseridos no Colher Mais conseguem ter diversos benefícios no acompanhamento junto com a equipe TIMAC Agro, como análises de solo, assessoria técnica próxima e contínua nas áreas, com imagens de NDVI, monitoramento com *drone*, além de aquisição de conhecimento técnico com participação em *workshops*, palestras e treinamentos.

“Quero parabenizar ao grande público que está participando do Colher Mais em nossa região e convidar aqueles que ainda não fazem parte a entrar em contato conosco, tirar dúvidas, saber mais e participar nas próximas safras”, finalizou Monteiro.

Confira os premiados no Programa Colher Mais da região:



## RODOLPHO LUIZ WERNECK BOTELHO

FAZENDA CAPÃO REDONDO – CANDÓI (PR)

**1º lugar de produtividade Paraná Central e regional Guarapuava, com 108 sc/ha**

*“Conhecemos a TIMAC há um bom tempo. A empresa sempre apresentou produtos diferenciados e interessantes. A meta era equalizar os custos para poder usar em mais áreas na propriedade. É um produto que tem pesquisa, informação e tecnologia. Embora com o investimento um pouco mais alto, mas que, na maioria das vezes, agrega um resultado em produtividade financeiro importante. O Programa Colher Mais é muito interessante porque é uma maneira do produtor se testar também, o manejo e sua equipe. É com muita alegria que ganhamos esse ano. Esse mesmo concurso ganhamos ano passado também, então é uma repetição de resultado com o Top Phos, trazendo eficiência, resultado econômico e produtividade.”*



## EDUARDO DE PRA

FAZENDA SÃO PEDRO – BOA VENTURA DE SÃO ROQUE (PR)

**2º lugar de produtividade na regional de Guarapuava, com 92,9 sc/ha**

*“Começamos a utilizar os produtos TIMAC há um ano. Tivemos um bom resultado no trigo e agora utilizamos o Top Phos em 100% das nossas áreas. O Anderson, da TIMAC Agro, é quem nos acompanha. Ele está sempre nos ajudando a atualizar diante o mercado e trazendo novas tecnologias para propriedade. O Colher Mais é um desafio, esse ano ainda mais devido à seca, que dificultou muito os resultados. Mas quero agradecer a TIMAC pela premiação, estou muito grato e sempre vamos buscar mais nas próximas safras.”*



## JEAN BOIKO

FAZENDA SAUDADE – PITANGA (PR)

**3º lugar de produtividade na regional de Guarapuava, com 91 sc/ha**

*“Participei pela primeira vez do Colher Mais, mas já fazem dois anos que uso os produtos da TIMAC. A assistência deles é muito boa, a equipe dá um suporte técnico excelente, buscando juntos cada dia produzir mais. Quando começamos a utilizar os produtos tivemos um grande incremento de produtividade na propriedade, por isso pretendemos continuar com essa parceria.”*



## PAULO SÉRGIO RICKLI

FAZENDA VARGEM GRANDE – MANOEL RIBAS (PR)

**1º lugar Retorno de Investimento (ROI), com 9,8 sc/sc investida**

*“Esse ano usamos o adubo da TIMAC Agro e colhemos sete sacos a mais por hectare. Foi muito bem para um ano de estiagem. O representante da TIMAC na nossa região é o Geison e gostamos muito do atendimento dele. Para a safra 2022/2023, vamos usar em 100% da fazenda.”*

# Caravana Embrapa FertBrasil passou por Guarapuava

*Uso racional dos fertilizantes foi o tema central do evento, que está percorrendo o Brasil*

**M**ais de 200 pessoas compareceram ao anfiteatro do Sindicato Rural de Guarapuava no dia 21 de junho, no evento Caravana Embrapa FertBrasil, que debateu maneiras de amenizar os impactos da crise dos fertilizantes na produção agropecuária.

A programação foi constituída de cinco módulos, onde os palestrantes, todos pesquisadores da Embrapa, buscavam sugerir alternativas para o uso racional e consciente dos fertilizantes, para diminuir custos, sem afetar a produção das culturas.

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, enfatizou que eventos desse gênero aproximam a pesquisa, produtores rurais e técnicos. “São nesses momentos que os produtores têm mais conhecimento sobre o que a pesquisa está fazendo e ao mesmo tempo, a pesquisa, com instituições como a Embrapa também conseguem ouvir melhor os anseios e necessidades dos produtores”, comentou.



**Paulo Galerani, coordenador nacional da Caravana Embrapa FertBrasil**



Botelho também falou sobre a relevância do tema tratado no evento. “A caravana mostrou, que mesmo em uma época de custos e preços dos fertilizantes elevados, uma agricultura sustentável, bem feita, com acompanhamento técnico é de extrema importância. Buscando sempre diminuir custos e não a produção”, observou.

O coordenador nacional da Caravana Embrapa FertBrasil, Paulo Galerani, explicou que a ideia desses encontros, que estão acontecendo nas principais regiões produtoras do Brasil, surgiu de uma demanda do Governo Federal, por meio da Secretaria de Assuntos Estratégicos e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). “A Embrapa



**Wienfried Leh, produtor rural em Guarapuava**

foi procurada para fazermos alguma ação em relação ao tema fertilizantes, devido aos problemas internacionais de falta desses insumos, dificuldades na importação, aumento de custo e mais o agravante da Guerra da Rússia e Ucrânia. Nós já tínhamos

a experiência da Caravana Embrapa: Conhecimento a caminho e decidimos seguir. É uma metodologia que usamos, eventualmente, para assuntos e problemas que afetam o agro como um todo”.

Galerani ainda destacou que a caravana não tem o objetivo de falar sobre o problema e sim apresentar algumas opções para o gerenciamento no uso dos fertilizantes. “Não trazemos uma bala de prata que vai solucionar tudo, mas trazemos elementos para o gerenciamento, para que os produtores utilizem de forma racional os fertilizantes”.

O produtor rural Wienfried Leh esteve presente ao evento e aprovou a iniciativa da Embrapa. “No momento de crise de fertilizantes em que vivemos, esse evento é de extrema importância. Demonstra que temos opções e instituições buscando maneiras de minimizar esse nosso alto custo”.



Ao final do evento, o presidente do Sindicato Rural, Rodolpho Botelho entregou uma lembrança aos palestrantes

## CONFIRA, DE FORMA RESUMIDA, OS CINCO MÓDULOS APRESENTADOS NO EVENTO:



### 1- FERRAMENTAS PARA O PLANEJAMENTO AGRÍCOLA: ONDE E QUANDO PLANTAR?

Angelo Mansur Mendes

*“Passamos algumas sugestões aos produtores, como o aplicativo da Embrapa, Zarc e o Passo Certo, que são as ferramentas disponíveis para ajudar o produtor a tomar decisões sobre a época ideal de plantio das culturas. É preciso voltar a fazer uma reflexão com os produtores e técnicos para separarem as áreas conforme as características do solo, seja pela declividade, textura e outros pontos.*

*Enfatizo muito a importância da textura no uso de adubação, mecanização, enfim do manejo do solo no geral. É preciso entender o solo, não só na parte superficial, mas pelo menos em 50 centímetros. E se puder fazer trincheiras para entender se tem camada compactada, onde a raiz está chegando, isso ajuda bastante. Aqui na região é interessante usar a calagem, porque para poder colocar uma planta, eu preciso arrumar o solo. Por exemplo, não adianta colocar um móvel na sua casa se não fez acabamento na estrutura. Então a calagem seria essa estrutura. É preciso fazer a calagem para depois pensar na adubação. Outra característica da região é a declividade. Tem bastante solo com característica boa, mas é preciso tomar cuidado com a declividade. A prática de conservação do solo aqui é fundamental. É preciso ter solos sempre cobertos”.*



### 2 - BOAS PRÁTICAS PARA O USO EFICIENTE DE FERTILIZANTES

Cesar de Castro

*“Em função dos fertilizantes serem muito caros dentro do custo de produção, eles devem ser colocados com bastante parcimônia no campo. Para isso, o produtor precisa saber quanto o solo dele tem de nutrientes. E ele obtém essa resposta através da análise do solo. No entanto, é preciso fazer uma análise bem feita. A avaliação para verificar se está sendo realizada uma boa adubação pode ser feita também pela análise foliar, que vai mostrar se aquilo que ele está colocando no solo, as plantas estão*

*absorvendo. Assim como a análise do solo, ela diz quais são os teores de nutrientes, como nitrogênio, fósforo e potássio. Em função disso, ele poderá avaliar se a planta está produzindo bem mesmo. A Embrapa está disponibilizando uma plataforma para ajudar o produtor, a Afere. Ela vai computar as informações de solo, análise foliar e de grãos e poder informar qual a melhor adubação que ele vai ter, qual o equilíbrio nutricional que ele tem. Inclusive com a utilização do DRIS, que indica não só através de tabela quais são os teores de nutrientes na cultura, mas também como está o equilíbrio desses nutrientes na folha. Através desse dispositivo, o produtor vai ter um histórico da propriedade e vai saber como está a sua evolução”.*



### 3 - NOVOS FERTILIZANTES E INSUMOS: NOVAS TECNOLOGIAS PARA SUPRIMENTO EFICIENTE DE NUTRIENTES AS PLANTAS

Juliano Corulli Corrêa

“Apresentamos quatro inovações tecnológicas relacionadas aos fertilizantes. A primeira foram os novos fertilizantes de eficiência aumentada. Dentro disso, estão os coatings, que são os encapsulados, utilizados, principalmente, em culturas de valor agregado e produção de mudas. Também existem os compósitos, que como exemplo temos a ureia com zeólita. Ainda apresentamos os fertilizantes que são aspergidos em sua superfície com nanopartículas, com inibidores de uréase e nitrificação. Como exemplo temos a super-ureia, super N e também fertilizantes orgânicos, organominerais, granulados e com microrganismos. A segunda inovação são os fertilizantes organominerais, constituídos por parte de fertilizantes orgânicos e fertilizantes minerais, podendo fazer menor salinidade, a maior ação com os microrganismos e produção de hifas e ao longo do tempo, nosso trabalho tem demonstrado que eles trazem uma construção de fertilidade do solo mais favorável contra o mineral. A terceira inovação que trouxemos foram os remineralizadores ou pó-de-rocha. Foi contextualizado o que a Embrapa está oferecendo e comentado sobre a maior necessidade de pesquisas a campo, para se tratar do remineralizador como substituto de fertilizantes. Ainda não podemos afirmar isso, devido a baixa solubilidade do potássio, principalmente. Os remineralizadores ajudam o solo, principalmente na absorção de água e maior capacidade de absorver, principalmente, cátions. Então, ele tem o seu lugar e complementam os fertilizantes minerais, durante um planejamento desses insumos. A quarta inovação são os inoculantes, principalmente, para semente ou no sulco. Formados, principalmente, por microrganismos do tipo fungos ou bactérias ou mesmo os dois. Principalmente, azospirillum para milho, trigo, braquiária e cana, os bradyrhizobium, conceituados para fixação biológica de nitrogênio e também solubilizadores de fósforo, como o BiomaPhos”.



### 4 - SOLUÇÕES DIGITAIS REFINANDO APLICAÇÕES: COMO TRATAR VARIAÇÕES NA LAVOURA

Ronaldo Oliveira

“Esse é o módulo que trata de um assunto transversal aos outros módulos da caravana. Ele discute as soluções digitais em termos de aplicativos de recomendação de adubação e correção do solo, considerando a prática de aplicação homogênea de fertilizantes. Aqui, consideramos questões da importância da qualidade dos dados, dos métodos de armazenamento e coleta de dados georreferenciados, para caracterizar e gerenciar as variações do solo dentro do talhão. É uma especialização do módulo 1 e uma escala mais detalhada no tratamento da informação. É uma questão de colocar mais o conhecimento agrônomo em termos de espacialização. Quer dizer, como utilizar os dados da agricultura de precisão para sistematizar o conhecimento agrônomo, dentro da decisão de como delinear zonas de manejo para aplicações de insumo a taxas variadas. Então, aplicar mais aonde precisa mais e aplicar menos onde precisa aplicar menos, dentro de uma única operação de um talhão. Indicamos que exista uma amostragem de solo orientada, onde podemos usar os sensores de solo e produtividade e caracterizada, de maneira mais fidedigna à variação das propriedades do solo. E então poder tratar e aplicar os insumos de nutrientes, de acordo com a demanda de cada local do talhão”.



### 5 - TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS DE MANEJO AGRÍCOLA: POR QUE USAR?

Osmar Conte

“O foco foi o manejo de sistema de produção, o que se tem para adotar em termos de diagnóstico, principalmente, da parte física de solo, reconhecimento da realidade de campo e ações a serem implementadas. Falamos sobre o manejo de solo, por meio da diversificação do sistema de produção, que pode ser alcançada com o uso de diferentes espécies, em um foco de rotação de culturas, sucessão de culturas ou até mesmo diante de cultivos consorciados. Tudo isso buscando uma melhoria da qualidade física, química e biológica do solo. Ou seja, aumento da fertilidade do solo em um conceito amplo e pleno, que envolve esses três aspectos. Eles não podem estar dissociados, para alcançarmos o máximo que se deseja em qualidade do solo e, consequentemente, resposta produtiva dos cultivos. O enfoque foi muito grande nesse sentido, mas também com uma mensagem forte em relação ao manejo de conservação de solo. Onde nessa ótica de não poder se perder nutrientes diante à realidade atual, não podemos tolerar processos erosivos nas áreas agrícolas. É preciso ter estratégias para minimizar o efeito de escoamento superficial de água, maximizando a infiltração de água no solo e, por consequência, reduzindo ao máximo a erosão nas áreas. Mesmo nas situações onde não ocorrem a perda de solo, se ocorre uma perda exagerada de água da superfície e ela está carregando nutriente solúveis, a exemplo de potássio e nitrogênio. Isso não pode acontecer, porque não conseguimos nem calcular o quanto está se perdendo”.

# CHD'S DO BRASIL

As melhores soluções em  
proteção de cultivos



Você encontra produtos  
CHD'S do Brasil na



## DISAM

TECNOLOGIA MODERNA  
PARA AGRICULTURA

[www.disam.com.br](http://www.disam.com.br) |   @disaminsumos  
Filial Guarapuava: Rua José Zampier Filho, 195 | Industrial  
Fone: 42 3303.3590

# Dedicação ao mundo da pesquisa

*Produtos de controle biológico são estudados há mais de 30 anos por professora da Unicentro*

**C**acilda Marcia Duarte Rios Faria, professora do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) se dedica há mais de 35 anos em pesquisas de controle alternativo de doenças em plantas, especialmente o controle biológico. Desde seu ingresso na Unicentro, como professora, há 19 anos, ela buscou implementar diversas linhas de pesquisa nesta área.

Dentre as frentes, uma das pesquisas de destaque coordenada por Cacilda, é um isolado do fungo *Trichoderma*. A pesquisa com ele iniciou há oito anos e depois de muito trabalho, o fungo, adaptado às condições da região de Guarapuava, desde o solo até o clima ameno, já apresentou bons resultados para doenças de parte aérea da cultura de trigo, antracnose no feijoeiro e pinta preta nas culturas de tomate e batata.

Mais recentemente, o isolado de *Trichoderma* está sendo testado para controle de Nematóide-das-galhas (*Meloidogyne*). Diante das boas perspectivas, essa linha da pesquisa aprovou uma proposta em Edital do CNPq com parceria de companhia química japonesa, a multinacional Sumitomo Chemical. A intenção é, por meio da tecnologia da empresa, descobrir a melhor maneira de transformar o que foi produzido no laboratório em um produto adequado para aplicação no campo.

Isso foi possível pelo Edital Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação – MAI/DAI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). “Estamos na fase inicial dessa parceria e com uma expectativa muito boa. O interessante é que apesar de ser voltado para nematoides,



**Cacilda Marcia Duarte Rios pesquisa controles alternativos de doenças há 35 anos**

des, sabemos que o controle biológico quando tem eficiência para uma doença, pode ter para muitas outras o que poderá ampliar futuramente os estudos”, observou.

Um produto biológico, assim como um produto químico, não nasce de um dia para outro, é o que faz questão de ressaltar Cacilda. Ela explica, por exemplo, que a linha de pesquisa com o *Trichoderma*, apesar de já existir a oito anos, agora é que chegou na fase de ser testado a campo.

Paciência é uma palavra chave para a pesquisa. A professora conta que são muitas fases e para se ter uma ideia, quando tudo começou, a aluna, que na época era uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação de Agronomia da Unicentro, fez mais de 400 isolados do fungo e depois de diversas seleções, se chegou

no isolado do *Trichoderma* que deu início à linha de pesquisa.

“Tudo começa com a procura de doenças nas áreas de cultivo. Aí faz os isolados identificando os microrganismos. Com essa seleção, testamos todos em laboratório, no que chamamos de confronto direto, que é o primeiro teste que fazemos, colocando os microrganismos e o agente patogênico da doença, para ver se ele tem uma ação direta sobre esse patógeno. E aí selecionamos aqueles com resultados promissores para o controle biológico. Depois vemos se há produção de metabólitos ou outras formas de ação. Aqueles que tiveram bom desempenho no laboratório, passamos para casa de vegetação. Nesse momento temos que selecionar quais culturas temos que trabalhar e quais doenças. Nessa fase também testamos a con-

centração do produto, a quantidade que tenho que utilizar e a forma que vou aplicar, se é na parte aérea, tratamento de sementes ou incorporar no solo”, detalhou Cacilda.

Para realizar todo esse trabalho, Cacilda conta com um grupo de acadêmicos. Atualmente, são cinco alunos de doutorado, três de mestrado e 13 alunos de graduação de Agronomia que fazem Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica ou Inovação no tema de controle alternativo de doenças das plantas.

Outra frente de pesquisa que Cacilda coordena, dentro do tema de controle alternativo de doenças, é a utilização do substrato exaurido para a produção de cogumelo no manejo de doenças de plantas. “Temos muitos produtores de cogumelo na região e esse substrato acaba sendo descartado. Estamos testando para que ele seja utilizado como condicionador de solo e começamos algumas pesquisas para utilização desse resíduo no manejo de nematoides”, contou.

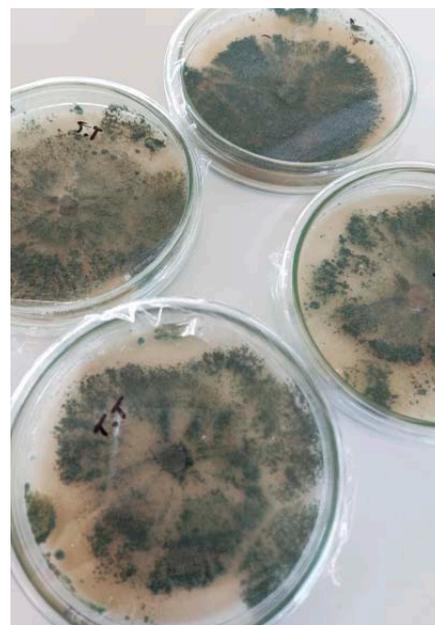
Há também pesquisas buscando alternativas para a produção orgânica e sustentável, com utilização de extratos, hidrolatos, entre outros temas. “Nossas pesquisas parecem muito

de base, mas fornecem dados muito importantes para quem está trabalhando na defesa vegetal. Pois conseguimos identificar porque aquele produto faz efeito e porque ele tem que ser aplicado naquela época. Conseguimos verificar isso através dos processos fisiológicos da planta, onde está ativando, onde está diminuindo. Há toda uma base científica nos dados que a gente passa”, concluiu.

## Satisfação

Diante de uma longa caminhada na pesquisa de controle biológico, Cacilda diz que fica feliz por estar presenciando a valorização destes tipos de produtos na busca de uma agricultura mais sustentável. “Muita gente me questionava, desde o meu mestrado, quando comecei a pesquisar sobre o tema: você acredita em controle biológico? E eu fico feliz porque eu nunca desacreditei dele, sempre soube da importância e só tenho a felicidade de ver hoje que ele está sendo bem colocado”, afirmou.

Ela pondera que realmente há muitos benefícios com os biológicos, de uma sustentabilidade econômica



Isolados de *Trichoderma* no laboratório

e ambiental, mas que eles não devem ser pensados como uma maneira de substituir totalmente os produtos químicos. “É preciso essa perspectiva que o biológico deve entrar em um programa de manejo. Ele não vem substituir, vem somar. Então, você usa os dois, aumentando a eficiência, diminuindo o número de aplicações de produtos químicos”, finalizou. 🌱



Casa de vegetação



## Unicentro realiza projeto de extensão de produção de hortaliças na Apadevi

**B**uscando levar a oportunidade de uma atividade prática para os deficientes visuais da Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (Apadevi), a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) tem realizado o projeto de extensão na instituição, denominado “Utilização de alternativa de produção agroecológica para inserção educacional e laboral do deficiente visual da APADEVI”.

A intenção é que, com o auxílio da equipe, os deficientes atendidos pela associação, realizem atividades simples como fazer mudas, plantar, regar e colher as hortaliças.

O projeto já havia sido aprovado

há dois anos pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), mas só começou de fato suas atividades este ano, em um espaço da instituição que foi adaptado para produção das hortaliças. O projeto conta, atualmente, com cinco bolsistas, sob a supervisão do professor Sidnei Jadoski, do Departamento de Agronomia.

Jadoski comenta que durante os primeiros meses de projeto foi percebido que essas pessoas realmente têm limitações devido à deficiência visual, mas que podem ir além do



**Angela, pedagoga Apadevi**



**Patrícia Dossi, bolsista do projeto**

que eles e seus familiares imaginam. “Muitas vezes, as pessoas ao redor desses deficientes visuais os limitam muito mais do que seria necessário, porque, claro, existe a preocupação. Mas quem tem que entender esses limites são eles mesmos”, comentou.

A pedagoga da Apadevi, Angela Maria Rodakowski de Onofre também tem avaliado a experiência de forma positiva. “Tudo o que trabalha a independência, tudo o que faz com que eles mesmos podem fazer algo é válido. Além disso, é legal eles entenderem o crescimento dos alimentos, sentirem a terra, a textura dos alimentos, sentir o aroma dos temperos. Tudo é enriquecedor. Muitos têm ficado ansiosos pelo dia da horta. Aprenderam a gostar da terra”.

Outra fase do projeto, como explica Jadoski, é levar o aprendizado técnico da produção de hortaliças para as famílias dos alunos da Apadevi, para que eles possam ter uma pequena produção em casa e fomentar a atividade também em suas residências. “Isso pode ser para o consumo próprio. E para aqueles que têm um espaço maior e têm interesse, podem fazer dessa produção uma renda. A própria Unicentro tem uma feira, onde eles poderiam vender semanalmente o que produzem”, observou.

Adolfo Ferraz se tornou deficiente visual total e há 10 anos frequenta a Apadevi. Ele conta que antes de perder toda a visão já gostava de mexer na terra. “Eu gostei muito desse projeto. Foi uma oportunidade para relembrar, de aprender uma coisa que eu gostava de fazer, mas de um jeito diferente”, disse.

Além de ser benéfico para os alunos da Apadevi, o projeto é uma ma-



**Acadêmicos bolsistas do projeto: Bruna Bueno, Luis Gustavo Correia, Dayane Tlumaski e Walmor Menegassi Júnior. Ao meio, professor Sidnei Jadoski**

neira de enriquecer o aprendizado dos acadêmicos da Unicentro. A bolsista Patrícia Dossi, que está no 5º ano do curso de Agronomia, diz que até então, só havia participado de projetos de pesquisa. Mas em sua visão, trabalhar em um projeto de extensão é uma ótima oportunidade de atuar na comunidade. Para ela, os desafios de se trabalhar com deficientes visuais têm proporcionado que ela se torne tanto uma profissional, como uma pessoa melhor. “Para gente é gratificante poder ensinar essas pessoas e também aprender com elas. Nós temos no nosso grupo tanto pessoas com deficiência visual total, quanto parcial. Quando se trabalha com essas

pessoas com deficiência visual total é muito desafiante para gente. No início dava medo de errar, de se expressar mal, não sabia como lidar com a situação. Mas hoje já crescemos bastante, já temos uma maneira de auxiliá-los que se tornou agradável tanto para gente, como para eles. Então a extensão é muito gratificante”, comentou.

A Apadevi atende, atualmente, 142 alunos com deficiência visual e suas famílias. A instituição conta com o apoio da comunidade para oferecer atividades e auxílio para essas pessoas. Para quem quiser saber mais informações sobre a entidade ou ajudar no projeto de produção de hortaliças, basta ligar no telefone **(42) 3622-0617**. 🌱



**Adolfo Ferraz, deficiente visual atendido pela Apadevi**



# Arquitetando plantas de alta produtividade

# A

Sumitomo trouxe a Guaruapuava, no dia 26 de julho, o consultor e pesquisador em manejo de grandes culturas de grãos e diretor do Grupo Floss, engenheiro agrônomo

Luiz Gustavo Floss para palestra com o tema "Arquitetando plantas de alta produtividade". O encontro aconteceu no Sindicato Rural de Guaruapuava e reuniu produtores rurais e técnicos da região. Confira um resumo do que o especialista falou sobre o assunto:

*"Tenho trabalhado muito com o tema arquitetando plantas de alta produtividade, discutindo a fisiologia e manejo da cultura da soja. Quando eu falo arquitetando é porque tivemos mudanças grandes nesses últimos anos com a formação de uma planta. Além do potencial produtivo que modificou bastante, tudo que envolve a formação da planta. Uma das grandes questões que tivemos foi reduzir o ciclo de produção. A soja tinha um ciclo de 150/160 dias antes. Hoje, os ciclos mais precoces são de 90 a 100 dias, um motivador para que a planta produza menos raízes. Com isso, há menor absorção de água, nutrientes e também menor formação de um hormônio chamado citocinina. Com essa diminuição e a alta produção de outros dois hormônios, que são giberelina e auxina no meristema apical, a planta de soja atual tem uma capacidade de crescimento muito grande, fazendo com que o entre nó fique comprido, gerando dois*



**FLOSS, engenheiro agrônomo**

*grandes desconfortos para nós: acamamento, principalmente dos cultivares mais ramificadores e a perda do baixeiro, que ao invés da planta fabricar vagens, acaba eliminando-as. Portanto, nossa prerrogativa de formação da planta é gerar uma capacidade maior de chegar luz no baixeiro, favorecendo com que ele também produza vagens. Como o número de vagens por metro quadrado é o componente de rendimento de maior potencial produtivo, queremos incrementar a quantidade deles. Para produzir 100 sacos/hectare, precisamos de 1500 vagens por metro quadrado. Para isso, uma boa formação é fundamental. Precisamos ter conhecimento de algumas ferramentas importantes para obter um bom resultado, como população de plantas, arquitetura de cada um dos cultivares e o espaçamento entre linhas. Áreas que já estão mais equilibradas, com boa disponibilidade de nutrientes, procuramos aumentar o espaçamento entre linhas. Se temos cultivares que são mais precoces, com menos crescimento, podemos até diminuir, mas de acordo com as características de produção. E nesse sentido, utilizamos alguns hormônios para justamente buscar esse equilíbrio na planta. Se nós temos menor formação de raízes, junto com a grande formação de auxinas e giberelinas no meristema apical, a aplicação de citocinina na fase vegetativa inicial V2 e V4 se*

*torna uma ferramenta importantíssima para buscar esse equilíbrio. Há dois grandes objetivos: diminuir o entre nó, como comentei antes, mas também nessa fase inicial poder formar as ramificações laterais cedo. A partir do momento em que a planta forma essas ramificações, ela gasta energia lateralmente, favorecendo a diminuição do entre nó e a entrada de luz nesse baixeiro. A gente vem trabalhando muito forte para poder equilibrar, ao invés de utilizar herbicidas para travar a planta, trabalhar isso de uma forma hormonal, um pouco mais natural, não criando fitotoxicidade, pelo contrário, criando um equilíbrio. E a partir do florescimento, temos trabalhado muito a questão de giberelina, principalmente para melhor pegamento das flores, maior formação de vagens, diminuição da formação de hormônios inibidores de crescimento, como é o caso de etileno. Isso faz com que a planta tenha um equilíbrio melhor e mantenha o período normal de enchimento de grãos, que pode proporcionar um incremento de produtividade. Sempre que a planta sofre algum tipo de estresse na fase reprodutiva, a tendência é reduzir o período de enchimento de grãos e, consequentemente, a produtividade. Então, a ideia é que mantenhamos esse período normal para que, naturalmente, a planta tenha um enchimento normal".* 🌱



# Sumitomo Chemical traz uma solução inovadora no controle de doenças na soja

**D**entre os diversos problemas que tiram o sono do agricultor, as doenças se destacam devido ao alto potencial de dano na lavoura. A ferrugem-asiática-da-soja, por exemplo, pode prejudicar a produtividade de grãos em até 80%, caso não haja medidas eficientes de controle.

O controle químico é o mais comum e o mais empregado no manejo de doenças na soja. Durante o ciclo da cultura, em média, três a quatro aplicações de fungicidas são realizadas para proteger a lavoura.

Para contribuir com a proteção da

cultura da soja, a Sumitomo Chemical está lançando em 2022 uma nova solução para o manejo de doenças na soja. Trata-se de uma nova molécula descoberta que apresenta elevado potencial para o controle de ferrugem e manchas foliares.

A tecnologia Indiflin™ (impirfluxam) é uma nova carboxamida que compõe o Excalia Max®. Com o slogan “Gigante em Performance”, o produto é composto por tebuconazole (200 g/L) & impirfluxam (60 g/L).

O Excalia Max® tem sido avaliado desde 2016 por pesquisadores de todo o Brasil. Nos protocolos de rede da

Embrapa Soja, por exemplo, por quatro safras consecutivas, foram observados os melhores níveis de controle de ferrugem e maiores produtividades em comparação com demais fungicidas.

A Sumitomo Chemical classifica o Excalia Max® como uma solução do tamanho da sojicultura brasileira, Gigante! Dentre as características destacadas estão a eficácia superior no controle de doenças (figura 1), rapidez de absorção (figura 2) pelas plantas e alta sistemicidade (figura 3), portanto, um fungicida altamente eficiente para a proteção do potencial produtivo da soja.

Essas características são comprovadas em diversos experimentos em que o Excalia Max® apresentou alta performance no controle de doenças.

A Sumitomo Chemical recomenda a aplicação em R1 (ou pré-fechamento das entre-linhas) e 14 dias após essa aplicação (R1 + 14 dias). A associação com fungicida multissítio Troia® (mancozebe) é fundamental para garantir as eficiências já mencionadas e evitar a evolução de resistência de fungos aos fungicidas principais.

Para maiores informações, acesse o site <https://www.sumitomochemical.com/>. Contate um representante da Sumitomo Chemical na região de Guarapuava e proteja o potencial produtivo da sua lavoura. 🌱



PROGRAMA DE TRATAMENTOS	CONTROLE (%) DE P. PACHYRHIZI	CONTROLE (%) DE C. CASSIICOLA	CONTROLE (%) DE CERCOSPORA E SEPTORIA	PRODUTIVIDADE (SC/HA)	DIFERENÇA EM PRODUTIVIDADE (SC/HA) QUANDO COMPARADO AO TRATAMENTO SUMITOMO CHEMICAL
<b>Sumitomo Chemical</b>	<b>86,6</b>	<b>60,1</b>	<b>64,4</b>	<b>76,0</b>	
Concorrente 1	69,6	47,2	56,8	70,3	- 5,7
Concorrente 2	81,7	60,2	60,6	71,6	- 4,4
Concorrente 3	85,3	65,6	65,2	74,6	- 1,4
Concorrente 4	81,5	57,0	60,5	71,9	- 4,1
Concorrente 5	82,3	56,5	59,1	72,3	- 3,7

FIGURA 1. Desempenho de Excalia Max® no controle das principais doenças da soja quando comparado aos principais produtos do mercado

### MATERIAIS:

**PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA.**

Gota com a solução que contém o i.a.

IMPIRFLUXAM			SDHI 1		
25 ppm	100 ppm	400 ppm	25 ppm	100 ppm	400 ppm

SDHI 2			SDHI 3		
25 ppm	100 ppm	400 ppm	25 ppm	100 ppm	400 ppm

FIGURA 2. Comparativo da eficiência de diferentes concentrações de Impirfluxam e outras carboxamidas em ferrugem asiática

**RÁPIDA ABSORÇÃO**

Excalia Max é rapidamente absorvido pelas folhas e resistente à lavagem pela chuva, o que garante mais proteção ao seu investimento.

Aplicação

DIA 0

DIA 1

DIA 4

FIGURA 3. Sistemicidade do Excalia Max® acompanhada em teste com carbono 14

# EXCALIA MAX™

UM GIGANTE EM PERFORMANCE

## INOVAÇÃO PARA QUEM BUSCA O MÁXIMO DE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

- **EFICÁCIA SUPERIOR** NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA E DA MANCHA-ALVO
- **PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA** NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA
- **RAPIDAMENTE ABSORVIDO PELAS FOLHAS** E RESISTENTE À LAVAGEM PELA CHUVA
- **O MELHOR FUNGICIDA PARA PROTEÇÃO** DO POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA



**ATENÇÃO**

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SUMITOMO CHEMICAL  
SAC 0800 725 4011  
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO  
ÁGIL AO  
CLIENTE



SUMITOMO CHEMICAL

## BRDESCO SAÚDE

O Sindicato Rural de Guarapuava continua com a parceria na contratação do Bradesco Saúde Empresarial, que inclui plano de saúde e odontológico. Associados podem vir até a entidade ou entrar em contato para ter mais informações da contratação facilitada para produtores rurais, através do CEI.

O plano de saúde não tem coparticipação, apenas o pagamento de mensalidade. Com cobertura nacional, o Bradesco Saúde cobre consultas, exames, cirurgia, internamento, UTI, com regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e oferece diversos benefícios.

**Informações 42-3623-1115.**



## REUNIÕES DE DIRETORIA

Membros da diretoria do Sindicato Rural de Guarapuava se reuniram nos meses de junho e julho, respectivamente nos dias 24 e 29. Os encontros, que ocorrem mensalmente, visam o debate e planejamento de ações do sindicato em prol dos produtores rurais, além da discussão de pontos relevantes da agropecuária regional, estadual e nacional.



## HERDEIROS DO CAMPO

Encerrou no dia 6 de julho, o Programa Herdeiros do Campo, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), com apoio do Sindicato Rural de Guarapuava.

O programa foi executado na Cooperativa Agrária, com duas turmas e 40 participantes, ao todo. Os cinco encontros discutiram sobre Sucessão e governança na empresa rural; Visão estratégica da empresa rural; A empresa rural e seus cenários; e Mediação de conflitos e a construção da confiança.



## LEMBRANÇAS

Recentemente, o produtor rural de Santa Maria do Oeste (PR), Elias Berezoski esteve visitando o Sindicato Rural de Guarapuava e trouxe consigo uma lembrança: o certificado do Curso de Milho, realizado em 1975, pela antiga Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (ACARPA), que antes era a Emater.



# Agrícola Centro-Sul fecha parceria para venda de crédito de carbono

**A**grícola Centro-Sul agora tem mais um benefício para oferecer aos produtores rurais da região. A loja fechou uma parceria com a empresa Seidor Brasil para intermediar no processo de venda de carbono.

Para esclarecer mais sobre esse assunto, a empresa convidou seus clientes para a palestra “Mercado de Carbono: Nova oportunidade, novo dinheiro”, com o head de Mercado de Carbono e Gases Efeito Estufa/ Agrobusiness da Seidor Brasil, Fabiano Sant’ana.

Entre diversos pontos, ele explicou aos presentes o momento oportuno que o mercado de carbono vive e como os produtores rurais podem se beneficiar. Em maio de 2022, o Governo Federal publicou o Decreto do Carbono, regulamentando esse comércio no país. “Ele vai mudar a regra do jogo, as empresas que até hoje compravam carbono, faziam por opção própria, por estímulos. Como, por exemplo, empresas que têm capital no exterior como fundo de investimento, Isso exige que se tenha uma política sustentável muito forte. Com o decreto, a partir de 2025, haverá uma multa aplicada para as empresas que não reduzirem as emissões, conforme o acor-

do setorial que está sendo definido, até 19 de maio de 2023”.

Ele explicou ainda que até 1º de janeiro de 2024, o Governo Federal deverá colocar no ar o Sistema Nacional de Redução de Emissões (SINARE), que pretende centralizar as informações auditáveis de emissões de gases de efeito estufa das empresas. É por esse sistema que as multas começarão a ser aplicadas. “Os valores das multas ainda serão definidos. Mas tomando base a Europa, por exemplo, o valor é de € 100/ € 120 euros por tonelada excedente. Então, as empresas precisam começar a se preocupar com isso, para não terem prejuízos”, comentou Sant’ana.

Para ele, o produtor deve aproveitar esse momento, avaliar se vale a pena a venda de crédito de carbono em sua área e começar a se adequar para isso. “Ele precisa pensar no uso consciente e sustentável de produtos químicos, como herbicidas, fertilizantes e fungicidas, pensar no manejo adequado do solo, empregando técnicas mais sustentáveis, como o Sistema de Plantio Direto, por exemplo. Se o produtor tiver uma Reserva Legal dentro do limite, deve preservá-la de uma forma adequada, fazendo com que essa vegetação cresça. Porque quanto mais ela cresce, mais ela acumula carbono na biomassa, que é o que faz a fotossíntese – água, luz e carbono. Feito isso, o agricultor começa a ter um acúmulo de carbono. Quando ele tiver uma Reserva Legal acima da lei, é uma reflexão se vale a pena ele gastar o dinheiro abrindo a área para plantio ou se vale a pena ele preservar e vender o carbono”, observou.

É importante ressaltar que há um custo para realizar o projeto de auditoria de venda



FABIANO SANT'ANA, Seidor Brasil

de crédito de carbono e ele não é barato. Para isso, a Seidor está buscando diminuir o desembolso, visando reunir produtores interessados para que haja apenas um projeto para diversas áreas. “O ponto de equilíbrio para o retorno acontecer, em menos de um ano, é com área de cinco a seis mil hectares, aqui na região, em parceria com a Centro-Sul. Vamos buscar juntar os agricultores necessários para dar esse montante de área e fazer um projeto, com um custo só. Cada um paga sua parte proporcional e recebe sua parte no final”, explicou o head.

Sant’ana explica que outro ponto positivo ao fechar negócio através da Agrícola Centro-Sul, é que a parceira Seidor busca, depois de implantado projetos de crédito de carbono na região, formar uma equipe local de apoio para os clientes produtores rurais. Com isso, a assistência em todo o processo fica mais fácil e acessível.

**Interessados devem entrar em contato com a Agrícola Centro-Sul, pelo telefone (42) 3036-0006.** 🌱

agrícola  
**CentroSul**®

**TRAZENDO MAIS RESULTADOS  
AO HOMEM DO CAMPO!**

agrícolacentrosul

(42) 3036-0006 / 99155-8006

Av. Manoel Ribas, 2950, Bonsucesso, Guarapuava/PR



# Tejon abordou liderança rural no Projeto CBN Agro

**E**m mais uma edição do Projeto CBN Agro em Guarapuava, o palestrante renomado na área do marketing e agronegócio, jornalista e publicitário José Luiz Tejon esteve na noite do dia 29 de junho, no Centro de Eventos Cidade dos Lagos falando sobre “Liderança das cadeias produtivas: o presente que leva à prosperidade do agro no futuro”.

O palestrante enfatizou a importância do produtor rural pensar na liderança do setor e entender que há muitas coisas que influenciam sua atividade e que são resolvidas fora da porteira da fazenda. “Dentro de uma gestão do agronegócio, muitos fatores estão longe da mão do produtor rural. São eles aspectos legislativos, políticas públicas, logísticas, situações com crédito, relacionamento com a ciência e tecnologia, trades, entre outros. Portanto, o associativismo é a fórmula pela qual o produtor consegue estabelecer um processo de liderança das cadeias produtivas”, comentou.

Tejon ressaltou que os produtores devem procurar estar inseridos e ativos dentro da Confederação Nacional de Agricultura (CNA), que representa a classe em âmbito nacional. E exemplificou também como o Sistema Faep/Senar representa o setor no Paraná. “Além disso, eles devem estar próximos e dentro dos sindicatos rurais patronais dos seus municípios, pois são eles que representam as demandas regionais. São nesses locais que a liderança rural inicia”.

O palestrante observou que é importante que os produtores deixem de lado o



**O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho encerrou o evento falando sobre a importância da entidade**



**JOSÉ LUIZ TEJON, palestrante**

preconceito em relação à política destas entidades. “É importante separar. Essas entidades representativas são políticas no sentido de discussão em prol da agropecuária. Mas nunca pode ser confundida com política partidária ou ideologias. Essas discussões ideológicas nem fazem bem para a representação de uma cate-

goria. O sindicato precisa falar com todo mundo, mas não tem que pertencer a ninguém”, concluiu.

O Projeto CBN Agro já está em sua 5ª edição e busca levar para todo o país assuntos relevantes e atuais sobre o agronegócio. No Paraná, ele conta com o patrocínio do Sistema Faep/Senar. ♻️



**A diretora do Sindicato Rural de Guarapuava e coordenadora da Comissão de Mulheres da entidade, Hildegard Abt, falou brevemente da atuação e objetivos desta comissão**



**O associado ao Sindicato Rural, Elton Lange foi sorteado com o livro O poder do incômodo, de autoria de Tejon**



**Na foto, Rodolpho Botelho, Tejon e coordenadoras da Comissão de Mulheres do Sindicato: Rosenei Kunz, Hildegard Abt e Adriana Botelho**

# Infestações de cigarrinha-do-milho continuam preocupando

O

milho na região de Guaruapuava deve começar a ser plantado a partir do final de agosto, dependendo da previsão do tempo.

O ataque de cigarrinha continua impactando nas produtividades das lavouras. Nos últimos cinco anos, a doença se tornou mais frequente no Paraná.

A doença é transmitida por duas bactérias, *fitoplasma* e *espiroplasma*, e pelo vírus da risca do milho. O controle deve ser feito de maneira preventiva, já que plantas bem nutridas e bem conduzidas são menos prejudicadas pela infecção.



Diferenças genéticas de tolerância ao enfezamento (AgrisusBrasil)



Milho segunda safra sem enfezamento com manejo adequado de controle da cigarrinha

## Manejo

Segundo o consultor técnico, Leandro Bren, o produtor deve dessecar suas coberturas de forma antecipada, de 40 a 60 dias antes do plantio. “Alguns dias antes do plantio do milho ou até três dias após o plantio, deve aplicar inseticidas específicos para controle da praga e redução da população. Da emergência do milho até V12, são necessárias aplicações semanais de inseticidas, sempre misturando produtos de contato com produtos sistêmicos. A utilização de armadilhas tem como finalidade monitorar a população da praga, para conhecimento da quantidade de cigarrinha na área onde será implantada a cultura e após a implantação, para saber se os controles semanais estão reduzindo a população da praga”, orienta.



Leandro Bren

De acordo com Bren, também é importante a escolha de híbridos tolerantes à cigarrinha, que apresentem notas medianas à altas. “Mesmo com o controle químico, sempre haverá a cigarrinha, mas o sucesso da lavoura vai depender do controle dessa população”, observa.

## A DOENÇA

O enfezamento do milho é uma doença causada por duas bactérias, *fitoplasma* e *espiroplasma*, e pelo vírus da risca do milho. As plantas podem apresentar infecções individuais ou mistas, sendo que a transmissão dessas pragas ocorre pela cigarrinha.

O inseto se contamina ao se alimentar de plantas de milho doentes. Uma vez infectada, a cigarrinha permanece capaz de transmitir os patógenos por toda sua vida.

O ciclo de vida da cigarrinha pode variar de 20 a 40 dias, dependendo das condições ambientais.

Quanto maior o calor e a umidade,

maior a quantidade de ciclos do inseto dentro da mesma lavoura. A cigarrinha pode se alimentar e se abrigar em outras plantas, porém, até o momento, os estudos revelam que ela só completa seu ciclo reprodutivo em plantas de milho. Assim, o enfezamento só ocorre em plantas de milho, mas a cigarrinha pode usar plantas como sorgo, trigo e braquiária como alojamento.

O enfezamento do milho é uma doença que afeta a fisiologia, a nutrição e o desenvolvimento da planta. As folhas do terço superior das plantas podem ficar avermelhadas a partir das extremidades, com manchas amareladas ou com pontilhamentos, e depois evoluem para seca.

O colmo e as raízes ficam mais fracos pela dificuldade de circulação de água e de nutrientes, podendo levar ao tombamento da planta. Ocorre também o encurtamento entre os internódios (regiões do caule) da planta, levando à redução do porte. As espigas ficam deformadas e pode ocorrer o multiespigamento da mesma planta, porém sem a formação de espigas viáveis.

As perdas na espiga podem variar de 5% a 15% em plantas com sistemas leves e moderados e de 20% a 100% em plantas com sintomas altos e severos. ♻️

Com informações de matéria publicada na Folha de Londrina em 01/08/22

# Sindicato Rural de Guarapuava participou do Dia D Informação Salva Vidas

*Objetivo é a prevenção da depressão e suicídio*

**N**o dia 25 de junho, Guarapuava recebeu um grande evento gratuito, com o objetivo de abordar temas relacionados à saúde mental. O encontro marcou o 1º Dia “D” Informação Salva Vidas da cidade. A abertura ocorreu às 13h30, no ginásio de esportes da Vila Concórdia, no bairro Boqueirão, com o tema “Quem cuida da mente, valoriza a vida”.

A programação contou com rodas de conversa, atrações artísticas, brinquedos infláveis, pipoca, algodão-doce e muita informação.

O evento foi executado por uma rede de profissionais, envolvendo o setor público e privado e faz parte das ações do Plano Piloto de Saúde Mental (UBS Concórdia). A Vila Concórdia foi selecionada para o desenvolvimento das ações do Plano Piloto, em virtude da constatação do alto índice de tentativas de suicídio e consumação do mesmo, cometidos por moradores locais, na série histórica do município, de 2019 a 2022. Conforme os gestores do grupo, as iniciativas que serão desenvolvidas buscam diminuir em 70% os casos de suicídio até novembro de 2022.

O Sindicato Rural de Guarapuava participou do evento com a distribuição de kit doces, bolachas e iogurtes para as crianças. A ação contou com o apoio de vários parceiros da entidade.

“A ideia principal do evento foi ajudar as pessoas a compreenderem que quando alguém não está bem, com uma tristeza mais intensa, abusando do álcool, com vontade de tirar a própria vida, que eles possam buscar ajuda o mais cedo possível. Porque a melhor e mais eficaz ferramenta para evitar um suicídio é a prevenção. E como fazemos isso? Levando informação para comunidade e dando condições de eles compreenderem como ajudar uma pessoa que não está bem”,



comentou o psiquiatra Cleber Feliciano Ferreira, que é vice-presidente da Associação Paranaense de Psiquiatria.

## Sobre o grupo

O grupo Informação Salva Vidas foi idealizado pela Rádio T e Associação Paranaense de Psiquiatria (APPS), e conta com o apoio do 12º Grupamento de Bombeiros, 16º Batalhão de Polícia Militar, 26º Grupo de Artilharia de Campanha, Associação Brasileira de Odontologia - Regional Guarapuava (ABO), Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava (ACIG), Câmara Municipal de Guarapuava, CCBEU Guarapuava, Colégio Lobo, Guarapuava Salvando Vidas (GSV), Hemocentro Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Instituto Virmond, Lojas Maçônicas, Núcleo Regional de Ensino, OAB - Subseção de Guarapuava, Portal RSN, Prefeitura Municipal de Guarapuava, Centro Universitário Campo Real, Rotary Club Guarapuava, Lagoa e



**CLEBER FELICIANO FERREIRA**, psiquiatra

Guairacá, Shopping Cidade dos Lagos, Centro de Eventos Cidade dos Lagos, Sindicato das Indústrias de Madeira de Guarapuava (Sindusmadeira), Sindicato Rural de Guarapuava, Uniguairacá, Unicentro, Festa do Soquete, Grupo de Mulheres Empreendedoras, Núcleo Regional de Ensino, Unimed Guarapuava, Colégio Estadual Visconde de Guarapuava, SESC, Associação Guarapuavana Mundo Azul – AGMA, Deputada Estadual Cristina Silvestri, Health Mind, Solar Prev, Projeto Paixão pela Vida, Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, Beshu Store, Grupo Superpão e Prestes Construtora. 🌱



**Estande do Sindicato Rural distribuiu guloseimas para a comunidade**



# COM A RECH SUA MÁQUINA NÃO PARA.

PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS E AGRÍCOLAS  
COM QUALIDADE, DISPONIBILIDADE E AGILIDADE.



COLHEITADEIRA DE GRÃOS



PEÇAS PARA  
MÁQUINAS PESADAS



PLANTADEIRAS



PEÇAS PARA MOTOR



PLATAFORMAS DE CORTE

**Fale com a nossa equipe**

**42. 3624-5453**

Rua Alzino Carazzai, 125, Primavera,  
Guarapuava - PR



**Rech** 

Sua rede especializada em peças

## PROGRAMA MESA BRASIL

O Sindicato Rural de Guarapuava fez a entrega de 21 cestas básicas no dia 4 de julho, para o Programa Mesa Brasil do Sesc. Agradecemos a todos os sócios e parceiros da entidade que colaboraram com a campanha de arrecadação.

O Mesa Brasil/SESC – MBS é uma Rede Nacional de Bancos de Alimentos que atua contra a fome e o desperdício. Trata-se de uma rede de solidariedade, onde a parceria com vários segmentos da sociedade é a base da sustentação de todas as suas ações.



## CURSO SALGADINHOS COAMO

No dia 20 de julho, a Coamo realizou um curso de Salgadinhos no Sindicato Rural de Guarapuava para cooperadas, filhas e esposas de cooperados. Participaram também algumas associadas do sindicato.



## LIVE NO PORTAL REDE SUL DE NOTÍCIAS

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho participou no dia 30 de junho, de uma live promovida pela Rede Sul de Notícias. Os assuntos abordados foram a atuação do sindicato na região, além de um panorama do agronegócio regional, estadual e nacional.



## MUDAS DE NOGUEIRA PECÃ

O Sindicato Rural de Guarapuava em parceria com o Viveiros Pitol (Anta Gorda –RS) promove a comercialização de mudas de nogueira pecã. A entrega está prevista para o dia 26 de agosto, na sede do Sindicato Rural.

As mudas de Nogueira Pecã têm dois anos de enxerto com tamanho, médio, de 1,50 metros de altura. Cada muda custa R\$ 68,00. Os pedidos podem ser feitos até o início de agosto, pelo telefone (42) 3623-1115, WhatsApp: (42) 99961-7605 (Anelise) ou na sede da entidade, na Rua Afonso Botelho, 58, Trianon.



## MUDAS NATIVAS

O Sindicato Rural de Guarapuava está com distribuição gratuita de mudas nativas frutíferas, para associados e parceiros, na sede da entidade. Estão disponíveis as espécies de Guabiroba, Pitanga, Cereja, Araçá e Uvaia. A ação conta com o apoio do Instituto Água e Terra (IAT).

# INFORMAÇÃO DO CAMPO PARA O CAMPO.



**LEIA E ANUNCIE!**

REVISTA DO  
PRODUTOR  
**RURAL**  
DO PARANÁ

**(42) 3623-1115**



**Sindicato Rural  
de Guarapuava**

**A CASA DO PRODUTOR RURAL NA CIDADE**



# Gestão sustentável da água em Suinocultura e Avicultura



BIANCA MILLA

GRAZIELLI JAEGER

LETÍCIA SANTOS SAVOLDI

PAULO VICTOR PINHEIRO CESAR

PROF. PAULO ROBERTO OST

**A**tualmente, muito se fala em sustentabilidade e seu significado está associado com a habilidade de atender às exigências da geração atual, sem que isso afete negativamente as futuras gerações, ou seja, é a procura do equilíbrio entre os recursos naturais já existentes, sua disponibilidade atual e a sua exploração pela sociedade, tendo como objetivo principal permitir que a geração atual se desenvolva progressivamente e, ao mesmo tempo, garantir que próximas gerações também possam a oportunidade de

utilizar os mesmos recursos para sua sobrevivência.

Na suinocultura, o principal impacto ambiental é causado devido ao manejo incorreto dos dejetos líquidos, os quais vêm causando diversos danos ambientais. Para que haja a sobrevivência das zonas de produção intensivas de suínos, é necessário que as mesmas busquem sistemas alternativos de produção, para que ocorra a redução da emissão dos odores, gases nocivos e riscos de poluição por nitrato dos mananciais de águas, tanto os superficiais quanto os subterrâneos e, também, diminuir a emissão de

amônia no ar. Além disso, devem solucionar os problemas de custos e dificuldades de armazenamento, transporte, tratamento e também de utilização agrícola dos dejetos líquidos.

Já os nutrientes presentes nos resíduos avícolas, podem afetar as águas superficiais e subterrâneas, onde as bactérias que compõem a matéria fecal das aves, podem causar contaminação da água de consumo humano e animal. Quando esses nutrientes atingem a água, ocorre o processo de eutrofização, que é o aumento de nutrientes (nitrogênio e fósforo), que acabam favorecendo o desenvol-

vimento de algas, baixando a concentração de oxigênio dissolvido resultando na mortalidade dos animais aquáticos.

Na suinocultura e avicultura, a água também tem papel essencial, sendo utilizada para diversas funções e a quantidade de água consumida nas granjas varia conforme os equipamentos utilizados, manejo adotado, alimentação dos animais, estado fisiológico dos mesmos e fatores ambientais. No entanto, um grande problema dessa produção é o uso intensivo da água, que é um fator preocupante para o desenvolvimento sustentável.

É de extrema importância que os animais tenham água disponível em qualidade e quantidade pois eles precisam da água para regular sua temperatura, realizar equilíbrio homeostático, excretar resíduos da digestão, produção de tecido muscular, para auxiliar na ingestão de alimento e assim permitir que os animais expressem seu potencial genético. Se o volume da água fornecida for insuficiente, os animais ingerem menos alimento, piorando os índices zootécnicos e, se essa água não for de qualidade apropriada, o produtor pode ter várias perdas relacionadas a saúde do animal.

A água é um dos principais componentes usados na produção de aves, entretanto há uma falta de conhecimento dos produtores sobre o assunto. Alguns estudos já mostraram o que a baixa qualidade das fontes de água e baixos índices pluviométricos podem influenciar no desempenho dos animais e a viabilidade da propriedade. Estima-se que o consumo de água chega a ser de duas a três vezes maior que o consumo de ração e, muitas vezes, o uso de água de forma errada na granja, não está ligado ao consumo, mas sim em erros de manejo, instalações e danos em bebedouros. Além de ser necessário na nutrição das aves, a água também é essencial na limpeza de equipamentos, instalações e termorregulação, visto que a temperatura do ambiente influencia diretamente no consumo. Em dias quentes, as aves ofegam e perdem água para equilibrar a temperatura corporal. Frangos de corte consomem aproximadamente uma média de 10 L de água para sua produção, podendo variar, acrescentando ainda a água para nebulização em locais quentes e as lavagens.

Na suinocultura, a quantidade de água utilizada é alta, sendo que o consumo de água por animal por dia varia de acordo com a finalidade de produção e a sua fase fisiológica, sendo que em um ciclo completo é consumido cerca de 72,9 litros/dia, uma unidade produtora de leitões consome 35,3 litros/dia e uma unidade de terminação consome 8,3 litros/dia. A água é utilizada para o consumo pelos animais para matar a sede, para garantir conforto térmico por meio da presença de lâmina d'água em instalações e também para limpeza e manejo dos dejetos na forma líquida.

Outro uso da água na suinocultura é no sistema de aspersão nas instalações. Essa prática além de ajudar a regular a temperatura do ambiente em dias quentes, também pode ser método de preservação da condição sanitária do rebanho, lançando nas instalações desinfetantes para eliminar os microrganismos que ficam suspensos no ar e que podem provocar doenças nos animais. A água também é utilizada para a limpeza das instalações, que é seguida de uma desinfecção, sendo que a qualidade da água utilizada é um dos fatores que mais influencia nesse processo.

Portanto, nota-se a importância da água em ambos os sistemas produtivos, além da importância de sua gestão de forma mais sustentável, uma vez que as reservas de água potável se tornam cada vez mais escassas no planeta, o que torna a gestão consciente da água um tópico essencial.

Dentre as principais alternativas para o uso mais consciente da água estão as que exigem pouca tecnologia e se iniciam com pequenas atitudes, como realizar a reparação ou a substituição de bebedouros e fazer a inspeção de todo o sistema de abastecimento hídrico realizando o conserto de vazamentos. Outras alternativas simples que diminuem o desperdício, abrangem a implementação de controles, manejos e equipamentos adequados, como por exemplo: a realização da limpeza dos dejetos inicialmente com a raspagem das baias e não utilizar apenas água para removê-los; utilizar água sob pressão para realização da limpeza; promover treinamentos da equipe responsável pela higienização das ins-

talações; fazer a gestão por meio da supervisão de quantidade de água gasta, visando sempre diminuir as quantidades desperdiçadas, o que consequentemente também reduz a produção de dejetos líquidos, o que facilita o manuseio e o tratamento destes; instalar e monitorar hidrômetros e realizar a regulagem de pressão e vazão dos equipamentos que fazem o abastecimento.

Além das alternativas mais simples, tem-se a possibilidade de implantação de algumas tecnologias, como é o caso da instalação de cisternas de captação e armazenagem da água das chuvas, que pode ser reutilizada na granja após o tratamento adequado. Outro bom exemplo que promove a sustentabilidade são os biodigestores. Estes equipamentos trazem algumas vantagens aos produtores e mantém o bom uso da água de maneira sustentável.

Levando em consideração que a sustentabilidade tem como base três pilares inter-relacionados (econômico, social e ambiental), os biodigestores são uma alternativa interessante: no aspecto econômico, o qual diz respeito à produção economicamente viável, tem-se a produção de biogás que pode ser utilizado na cozinha ou como combustível, a produção de energia elétrica e a geração de biofertilizantes. Quanto ao aspecto social, relacionado à utilização de recursos de maneira a não prejudicar o bem-estar da sociedade, ocorre a devolução da água limpa ao meio ambiente e a redução da poluição olfativa, além do que é permitido pelo uso recursos gerados já citados. Por fim, o aspecto ambiental se relaciona com a exploração dos recursos naturais respeitando o tempo de resiliência do meio ambiente, o que é feito com a redução da liberação de dejetos no ambiente.

Alternativas para a realização da gestão sustentável de água em sua grande maioria são atitudes simples e que não requerem grandes investimentos financeiros. É de grande importância reduzir os impactos ambientais de atividades como a Avicultura e a Suinocultura e, ainda, conservar os recursos naturais com o uso das tecnologias disponíveis, uma vez que estes são pontos essenciais para que se possa chegar ao desenvolvimento sustentável dos sistemas de produção e garantir a saúde da Terra por muito mais tempo. 🌱

# Capacitação profissional rural é com o SENAR

SISTEMA FAEP



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) oferece mais de 300 cursos em todo o Paraná, com o objetivo de melhorar a produção e qualidade de vida da família rural paranaense. Os cursos são gratuitos e direcionados a trabalhadores e produtores rurais.

Interessados nos cursos devem entrar em contato com o departamento de mobilização dos sindicatos rurais. Em Guarapuava, fale com Mery pelos telefones: (42) 3623-1115 e (42) 99961-7964 e em Candói, com Eliane (42) 99961-8023.

Confira alguns dos cursos realizados pelo Senar e Sindicato Rural, em Guarapuava e região, durante o mês de julho:

## Tratorista Agrícola – Operação de Tratores e Implementos – NR 31.12



**Data:**  
6 a 13  
de julho

**Local:**  
Agropecuária Santa  
Clara - Candói

**Instrutor:**  
Luiz A.  
Burei

## Produção Artesanal de Alimentos Conservação de frutas e hortaliças – compotas e frutas desidratadas



**Data:**  
11 e 12  
de julho

**Local:**  
Associação dos  
Agricultores de Foz  
de Jordão

**Instrutor:**  
Ednilza  
Godoy

## Tratorista Agrícola – Operação de Tratores e Implementos – NR 31.12



**Data:**  
11 a 15  
de julho

**Local:**  
Fazenda Cupim  
(Guarapuava)

**Instrutor:**  
Lucas David  
Schemberger

## Trabalhador na Bovinocultura de Corte – Manejo de Bovinos de Corte



**Data:**  
18 a 20  
de julho

**Local:**  
Sindicato Rural de  
Guarapuava

**Instrutor:**  
Emerson O.  
Ferraza

## NPT017 – Brigada de Incêndio



**Data:**  
18 a 20  
de julho

**Local:**  
Fazenda Estrela  
(Guarapuava)

**Instrutor:**  
Daniel G.  
Nascimento

## Tratorista Agrícola – Operação de Tratores e Implementos – NR 31.12



**Data:**  
18 a 23  
de julho

**Local:**  
Fazenda Modelo  
(Candói)

**Instrutor:**  
Luiz A.  
Burei

## Aplicação de Agrotóxicos – Pulverizador Autopropelido



**Data:**  
19 a 23  
de julho

**Local:**  
Agropecuária Santa  
Clara (Candói)

**Instrutor:**  
Jorge Luiz  
Dias Alves

## Trabalhador na Ovinocultura de Corte – Manejo de Ovinos de Corte



**Data:**  
21 e 22  
de julho

**Local:**  
Sindicato Rural de  
Guarapuava

**Instrutor:**  
Emerson O.  
Ferraz

## Trabalhador no Cultivo de Espécies Frutíferas Rasteiras – Morangueteiro - Cultivo em substrato



**Data:**  
25/07 a  
13/08

**Local:**  
Sindicato Rural de  
Guarapuava

**Instrutor:**  
Karina Calil  
Caparroz

## Trabalhador Agropecuário – Forragicultura – Estabelecimento, Recuperação e Reforma de Pastagens



**Data:**  
27, 28/07  
e 01/08

**Local:**  
Sindicato Rural de  
Guarapuava

**Instrutor:**  
Karina Calil  
Caparroz

# Gilson Zacarias Cordeiro

O produtor rural Gilson Zacarias Cordeiro herdou uma pequena área da propriedade de seu pai aos 25 anos e depois, comprou a parte dos irmãos. Desde então, se tornou um verdadeiro produtor rural. Sua lida é com a agricultura e a pecuária, em duas propriedades, localizadas em Turvo e Campina do Simão.

Com a esposa Renilda, ele mora e trabalha no campo e só vem para cidade aos finais de semana, principalmente para ver os netos Julia (4 anos) e Victor (7 anos), do seu único filho, Gilson Junior.

Foi na propriedade em Campina do Simão que o casal fixou residência para acompanhar de perto a atividade rural. A pecuária – com raças Nelore e Tabapuã – fica por conta do filho, que gosta da atividade.

O pai de Gilson viveu na época do sistema antigo, onde era preciso carpir com a enxada. “Era tração animal”, lembra. Com seu falecimento, ele correu atrás de conheci-

mento para modernizar o negócio da família.

Logo que a Coamo chegou em Guarapuava, Gilson se tornou cooperado. Assim também se associou ao Sindicato Rural, onde já fez vários cursos do Senar, participou de palestras e dias de campo. Na entidade, ele também utiliza o serviço de Recursos Humanos, fazendo a folha de pagamento dos funcionários.

Em duas propriedades que somam 220 alqueires, Gilson planta milho, soja, azevém e aveia. “Não me vejo fazendo outra coisa. Meu pai adorava uma roça de milho, gostava de ouvir o barulho da lavoura. Eu herdei esse gosto dele. E para quem gosta, nada é difícil”, diz o produtor.

E esse gostar do campo segue passando de geração em geração. Gilson já identifica nos netos o gosto pela atividade. “Na escola, o Victor já ganhou até apelido de boiadeiro. É gratificante ver a alegria deles andando a cavalo”, conta o avô coruja.



Gilson Cordeiro, Renilda Aparecida Cordeiro, a nora Tassiti, o filho Gilson Cordeiro Junior e os netos Julia e Victor



Gilson com os netos Julia e Victor

## PROFISSIONAIS EM DESTAQUE



Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR): Celso Doliveira, Bruno Krevoruczka e Rodrigo Rossi

## PRODUTOR EM DESTAQUE



Sueli Bigosinski Siqueira na propriedade Rancho dos Siqueiras com cordeiros trigêmeos



**KIDS  
TEENS**

*Jose Losso Filho com os netos José Losso Bisneto e Clara Losso, em pausa para uma mimosa no sítio Jomali*



Envie sua foto para o e-mail: [comunicacao@srgpuava.com.br](mailto:comunicacao@srgpuava.com.br)

## PROJETO IDENTIDADE SINDICAL | 2022



Vinicius Rocco Bastos (Odonto Center)

**NOVOS PARCEIROS + DESCONTOS PARA VOCÊ!**

*\*Se ainda não possui a CARTEIRINHA DE SÓCIO, compareça ao Sindicato Rural de Guarapuava ou na Extensão de Base Cândói.*

## NOVO SÓCIO



Edson Eder

# Filho de produtor, produtor é!

*Desde a edição Nº 89, temos uma página dedicada aos filhos de produtores rurais. A ideia é abrir um espaço para os jovens produtores, trazê-los para dentro da revista e para dentro do Sindicato Rural de Guarapuava! Precisamos, cada vez mais, contribuir para o desenvolvimento de jovens lideranças rurais. E o quarto entrevistado deste ano é o produtor rural Caio Fernando Kloster Oliveira.*



# Caio Fernando Kloster Oliveira

A

os 25 anos, o engenheiro agrônomo Caio Fernando Kloster Oliveira, filho mais novo de Osmar Kloster Oliveira e Arlete Aparecida Ribas, é mais um jovem produtor rural que vem se destacando na região.

Formado em 2019, pela Faculdade Campo Real, o rapaz está atuando na fazenda da família. O pai, empresário de diversos ramos, com destaque para bataticultura, inspirou os três filhos, mas o lado rural ficou para Caio, que desde pequeno demonstrava interesse pela fazenda e animais.

Os irmãos João Pedro Kloster Oliveira e André Osmar Kloster Oliveira são empresários de outros ramos.

Ao terminar o ensino médio, Caio não tinha dúvidas sobre o que cursar na faculdade. Durante o curso de Agronomia, acompanhava na prática o dia a dia na fazenda Trindade, localizada no distrito de Palmeirinha, em Guarapuava.

Desde formado, sua rotina tem sido a de agrônomo e produtor rural. Foi ele quem convenceu o pai a voltar a plantar cereais, além de batata.

Hoje produz soja, milho e feijão. No inverno, o jovem está se dedicando ao plantio de cebola, para aproveitar a equipe na entressafra. O HF já segue para terceira safra e a produção vem melhorando a cada ano. A batata fica em áreas arrendadas no Pinhão. "Pretendo iniciar o plantio de cereais de inverno e aumentar a área plantada dos cereais de verão", planeja.

Aliás, o aumento de área já vem acontecendo. Hoje são 300 ha de batata, 400 ha de cereais e 12 ha de cebola.

Com o apoio do pai e de toda equipe da propriedade, Caio vem conquistando seu espaço. "Estou aprendendo o que já vinha sendo feito na propriedade e estava dando certo. O maior desafio é lidar com pessoas. A parte de gestão", confessa.

A sucessão vem acontecendo. Seu pai tem outros negócios e passa a maior parte do tempo no escritório.

Esse ano, Caio foi morar sozinho, mas tem a companhia da namorada Ana Karina Virmond, com quem está junto há 5 anos.

Sobre a profissão escolhida, ele não tem dúvidas: "Gosto do que faço e estou muito feliz. É uma profissão bonita, que trabalha com a natureza para produzir alimentos".

À família, uma eterna gratidão: "Meu pai sempre zelou muito pela imagem dele. Me ensinou a trabalhar com honestidade e levar os negócios a sério. Sou muito grato e reconheço o privilégio que tive de poder estudar, trabalhar numa empresa familiar e ter uma vaga garantida para colocar os meus conhecimentos em prática".



Caio Kloster na lavoura de cebola



Caio com os irmãos João, André e o pai Osmar Kloster



Caio com a namorada Karina e o pet Leitinho





## SETEMBRO

01/09 ERNST MICHAEL JUNGERT  
 01/09 WILSON JOSÉ PAVOSKI  
 02/09 ADRIANE THIVES ARAÚJO AZEVEDO  
 02/09 ALCEU CICERO KUNTZ  
 02/09 RÔMULO KLUBER  
 02/09 SILVIO BORAZO  
 02/09 WALTER KNAF  
 03/09 EDILSON GERALDO MUGNOL  
 03/09 LUIZA MARIA SOARES PACHECO  
 03/09 SOELI PEREIRA LANGE  
 04/09 HÉLCIO LUIZ CARNEIRO ROSEIRA  
 04/09 LEOPOLDO BAYER  
 05/09 JOÃO FRANCISCO DE LIMA  
 05/09 LUIS HENRIQUE VIRMOND  
 05/09 ROBERTO MOTTA JUNIOR  
 05/09 VIVIANA HYZY KAMINSKI  
 06/09 ANTÔNIO IZAIAS LUSTOSA  
 06/09 GERALD STEFFAN LEH  
 06/09 ROLANDO FASSBINDER  
 07/09 ELKE MARINA LEH BASSO

07/09 NORBERT REICHHARDT  
 09/09 DOROTEA STOCK WILD  
 09/09 JOSÉ CARLOS TROMBINI  
 10/09 ANA MERI NAIVERTH  
 10/09 MARCELO TARTARI KUNZ  
 11/09 VICTOR HUGO MARTINAZZO  
 12/09 CÁSSIO BIZARRO ZANDONAI  
 12/09 KHRISTIAN DUHATSCHKEK  
 14/09 ADRIANA LOURES M. BOTELHO  
 14/09 EMÍLIO CARLOS WEYAND  
 15/09 HELMUTH DUHATSCHKEK  
 15/09 JULIANO FERREIRA ROSEIRA  
 15/09 LEONARDO VALENTE HYZY NETO  
 16/09 ANTÔNIO KRAMER ROCHA  
 16/09 RONI ANTÔNIO GARCIA DA SILVA  
 18/09 NILCÉIA MABEL K. S. VEIGANTES  
 19/09 FÁBIO LUIZ DE SIQUEIRA  
 19/09 JOSÉ KRENDENSER  
 19/09 ROBERT WECKL  
 20/09 ANTÔNIO ZUBER FILHO

20/09 ARNALDO STOCK  
 20/09 WALDEMAR GETESKI  
 21/09 ANA PAULA RANSOLIN PONTAROLO  
 21/09 JOSÉ UBIRATAN DE OLIVEIRA  
 21/09 ULISES LUSTOSA  
 24/09 ANDRÉ DIEDRICH  
 25/09 JOSÉ HAMILTON MOSS NETO  
 25/09 ROSÂNGELA CAMPELLO BLANC  
 26/09 STEPHANINE MAREN LEH MILLA  
 28/09 EUCLIDES RIBEIRO TURRA  
 28/09 JOÃO AMAZONAS F. DE BRITO  
 28/09 OLINTO JOSÉ PAZINATO  
 28/09 PONCIANO DE ASSIS DOS S. ABREU  
 29/09 CELSO DENARDI  
 30/09 ADAM STEMMER  
 30/09 ERVIN ANTON STOCK  
 30/09 JÚLIO CEZAR D. GIOVANI BERNARDI  
 30/09 MARCOS MAJOWSKI

## OUTUBRO

02/10 JOSÉ PASTAL  
 03/10 ALCIOLY THEREZINHA G. DE ABREU  
 03/10 ANDREIA O. MARIOTTI NUNES  
 03/10 GEOVANI DE COL TEIXEIRA  
 03/10 MARCELO DE ARAÚJO FONSECA  
 03/10 SIMONE FERRAZ RUY STOEBERL  
 04/10 CÉSAR A. C. SILVESTRI FILHO  
 04/10 EDMAR UDO KLEIN  
 04/10 EVELYNE LEH KLEIN  
 04/10 FRANCIELE GÓES LACERDA DE PIERI  
 04/10 HANS FASSBINDER  
 04/10 THAISA RICKLI RANSOLIM  
 05/10 KONRAD GOTTEL  
 05/10 ROBERTO PFANN  
 05/10 SERGIO NOBUMASA SUZUKI  
 06/10 SUZANA RICKLI  
 07/10 EWALD MULLERLEILY  
 07/10 MARIA DE LOURDES KELLER  
 07/10 TRAJANO DUARTE ALVES  
 08/10 FELIPE DITTE T. DE MACEDO CRUZ  
 09/10 LUIZ FERNANDO RIBAS CARLI  
 10/10 ROBSON LOPES DE ARAÚJO  
 11/10 ALINE MARIA SCHIMIM MENDES  
 11/10 NEWTON JOSÉ BENIZIO DE RAMOS

11/10 ROQUE MÁRCIO VEVIURKA  
 12/10 CÍCERO ROGÉRIO KUNTZ  
 12/10 MANFRED MICHAEL MAJOWSKI  
 12/10 SIGRID APARECIDA WOLFL ESSERT  
 13/10 ANDRÉ KULTZ  
 14/10 HARALD DUHATSCHKEK  
 14/10 JOSUÉ MARTINS DE OLIVEIRA  
 14/10 MARLON SCHLAFNER  
 14/10 RUDOLF ABT  
 15/10 MARIA DE LOURDES TULLIO  
 16/10 CIRO GERALDO OLIVEIRA ARAÚJO  
 16/10 VALMOR BELLATTO  
 17/10 ANTÔNIO BAYER  
 17/10 EDUARDO GELINSKI JUNIOR  
 17/10 GISELE REMLINGER FERNANDES  
 17/10 PEDRO IRINEU WEBER  
 18/10 DANIEL PRIMAK ALVES  
 18/10 JOÃO CAIS SOBRINHO  
 18/10 REGIANE APª CORDEIRO LUSTOSA  
 19/10 ALFRED MILLA  
 19/10 MARIA LUZIA KLOTS GERSTER  
 20/10 AMBRÓSIO ANTONIO  
 22/10 CIRO ANTÔNIO BROJAN  
 22/10 DENILSON FADEL

22/10 ELFRIEDE BARBARA MAYER  
 22/10 JOÃO ARTHUR BARBOZA LIMA  
 22/10 ROSALYE PFANN DENARDI  
 23/10 CARLOS A. DIPP DE CASTRO FILHO  
 23/10 DANIEL MARCONDES CANESTRARO  
 23/10 HILDEGARDT VICTORIA REINHOFER  
 24/10 MARIANNE MILLA WOLFL  
 25/10 ALAIR VALTRIN  
 25/10 LUCINDO ZANCO  
 26/10 MARCOS ANTÔNIO THAMM  
 26/10 RAINER MATHIAS LEH  
 26/10 RICHARD WILFRIED SEITZ  
 27/10 JOÃO MARIA PEREIRA  
 27/10 MAX HENRIQUE SPITZNER  
 27/10 SEBASTIÃO NEI KUSTER DA SILVA  
 28/10 CLEIS DE ARAÚJO FONSECA  
 28/10 TELMA REGINA LOURES CAMARGO  
 30/10 MARIO LUIZ MARCONDES CORDEIRO  
 31/10 ANDRÉ YOITI ENDO  
 31/10 ARNO VIER  
 31/10 DAISY VIRMOND  
 31/10 JONATHAS B. PRESTES SCHNEIDER  
 31/10 MAURÍCIO MENDES DE ARAÚJO  
 31/10 MAURO MENDES DE ARAÚJO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

# ANGUS



- Novilho precoce
- Gado Angus
- Cavalo Crioulo
- Ovinos
- Agricultura

- Integração
- Lavoura
  - Pecuária
  - Floresta

Grupo  
**Agras**

Guarapuava e Candói



- 📍 Fazenda Capão Redondo
- 📷 @fazcapaoredondo  
@rodolphotelho
- ✉ fazcapaoredondo@gmail.com  
rlbotelho@uol.com.br

**(42) 99977-1140**  
**(42) 3622-5754**

Rodolpho Luiz Werneck Botelho

# REDES Especialísimas

Se você gosta de receitas deliciosas você só tem a ganhar ao seguir as redes sociais da Agrária Farinhas. Aqui, além de você ficar por dentro de quaisquer sorteios e promoções, você recebe as melhores receitas para arrasar na cozinha! Vem pra cá!

Acesse

